

Governador do Maranhão nomeará mais policiais militares

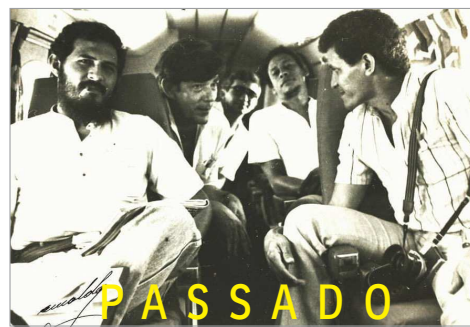
VIDA

Empresas de combustíveis autuadas por não pagarem impostos

VIDA



Assim caminham os jornalistas...



PASSADO



PRESENTE



FUTURO

O Jornalismo é a atividade profissional que consiste em lidar com notícias, dados factuais e divulgação de informações. Também se define o Jornalismo como a prática de coletar, redigir, editar e publicar informações sobre eventos atuais. Hoje é o Dia do Jornalista, o profissional dessa área. Para celebrar a data, O Imparcial ouviu jornalistas de diferentes gerações para dar uma dimensão sobre o exercício desta profissão em épocas diferentes. VIDA 6 e 7



O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br



Prefeitos podem ganhar mais 2 anos... Maranhenses levam para Brasília proposta de unificar eleições em 2022

Os prefeitos do Maranhão defendem que o mandato dos gestores municipais se estenda até 2022. Daí para frente, o calendário para todos os cargos eletivos seria unificado, gerando economia de cifras milionárias para o país. A proposta contida em Projeto de Emenda Parlamentar 71/12 está na pauta da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) e será encaminhada ao Conselho Político da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) durante a realização da XXII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, que começa amanhã.

POLÍTICA

DIVULGAÇÃO/CASA DAS MARIAS



Uma casa, um abrigo. O que tem de especial na Casa das Marias?

Na Rua Nossa Senhora das Graças, número 350, Trizidela, Balsas, Maranhão, fica situada a ONG Casa das Marias, uma entidade sem fins lucrativos que trabalha com vítimas de violência doméstica. À primeira vista, parece um endereço comum. A casa, na verdade, não chama a atenção. Olhando-se de fora, tudo parece normal, mas, ao atravessar-se a porta da frente, logo essa impressão se desfaz. Ali tem algo diferente. GERAL

MAREMOTO

Moto e MAC decidem hoje última vaga na final do Estadual

Moto precisa apenas de um empate para chegar à final, mas pode até perder com um gol de diferença. Ao Maranhão Atlético só a vitória interessa para ficar com a vaga. ESPORTES

DIVULGAÇÃO/DEFESA CIVIL



Chuvas sem trégua

14 municípios dizem estar em estado de calamidade

Mais de 100 mil pessoas desalojadas no Maranhão

De acordo com os meteorologistas da Climatempo, muitas áreas de instabilidade atuam pelo litoral do Nordeste e mantêm a costa norte e parte da costa leste em alerta para chuva forte. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com força na costa norte do Nordeste e ajuda a espalhar nuvens carregadas de chuva. A chuva forte poderá causar transtornos como alagamentos na região. De fato, é o que tem acontecido. 14 municípios maranhenses já decretaram situação de emergência por causa das fortes chuvas que têm caído no estado, segundo informações do Corpo de Bombeiros. Ao todo, 782 famílias estão desalojadas. VIDA

BASTIDORES: DEM é o dono da bola

Na ditadura militar, com o bipartidarismo – Arena e MDB –, a política tinha feição carrancuda e os políticos viviam sob o rigor de uma legislação de exceção. Uma anedota comum na época do bipartidarismo era dizer que no Brasil havia "o partido do sim" (o MDB) e o "partido do sim, senhor!" (a Arena) POLÍTICA



PREVISÃO DO TEMPO

↑ 32° máx
↓ 24° mín



TÁBUAS DE MARÉS

DOM 07/04/2019	
02H06	0.6M
08H09	5.7M
14H36	0.4M
20H38	5.8M

São Luís, domingo, 7 de abril de 2019

SERVIDORES DA RECEITA

Tentaram acessar dados de Bolsonaro

Em um dos casos, o servidor, que é irmão da deputada Norma Ayub, acessou as informações do presidente por meio de um terminal localizado no Espírito Santo

A Polícia Federal cumpriu mandados de busca e apreensão contra pelo menos dois servidores da Receita que são suspeitos de acessarem ilegalmente dados fiscais do presidente da República, Jair Bolsonaro e de integrantes de sua família. Uma sindicância interna apontou que a consulta aos dados ocorreu sem que existisse qualquer justificativa legal.

As equipes policiais foram até o prédio da Receita em Campinas, no interior de São Paulo e recolheram informações dos computadores usados por um dos suspeitos. Assim que notou as ações dos servidores, o Fisco acionou a PF para investigar o caso.

Além do acesso em São Paulo, a PF investiga o servidor Odilon Ayub Alves, que acessou os dados do chefe do Executivo por um computador na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no sul do Espírito Santo. Ele usou o sistema do Fisco para fazer a consulta. Ele é irmão da deputada federal Norma Ayub (DEM-ES). A parlamentar informou que Odilon não agiu com intenção de prejudicar o presidente e que o fato ocorreu no ano passado. “Ele não teve maldade. Ele é Bolsonaro, sempre foi, fez campanha. Foi uma ingenuidade. Ele não era nem presidente quando isso aconteceu”, explicou.

Prestigiado

O presidente Jair Bolsonaro comentou, nesta sexta-feira (5/4), durante encontro com jornalistas, no Palácio do Planalto, as denúncias e a investigação realizada pela Polícia Fe-



PRESIDENTE BOLSONARO TEVE SEUS DADOS ACESSADOS POR SERVIDOR DA RECEITA

deral sobre o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio. “Só com acusação não vale”, disse.

O presidente completou: “Uma vez que tiver o relatório final da PF, vamos analisar”, disse. A Polícia Federal disse ver indícios de participação de Marcelo Álvaro Antônio no esquema de candidaturas de laranjas do PSL em Minas nas eleições de 2018. O ministro será investigado por falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

O jornal Folha de S. Paulo publicou uma declaração da professora aposentada Cleuzenir Barbosa, candidata a deputada estadual pelo PSL, em que diz que o partido promoveu um esquema de lavagem de dinheiro público no estado. De acordo com as declarações de Cleuzenir, Marcelo Álvaro Antônio, então presidente do PSL em Minas, tinha conhecimento das ope-

rações e das chamadas “candidaturas laranjas” por parte da legenda, que envolviam recursos do fundo partidário usando candidatas mulheres.

Cleuzenir, porém, diz não ter aceitado participar do esquema. Ela teve apenas 2.097 votos e hoje vive em Portugal. Disse ter deixado o Brasil por temor de retaliações por parte dos aliados de Álvaro Antônio. De acordo com a reportagem da Folha, o PSL de Minas Gerais teve quatro candidatas no ano passado. Todas teriam entrado apenas para cumprir a cota de 30% de candidaturas femininas e o dinheiro público destinado a elas acabou devolvido a assessores, parentes e outras pessoas ligadas ao atual ministro do Turismo. A professora aposentada Cleuzenir teria sofrido pressão para devolver R\$ 50 mil dos R\$ 60 mil que recebeu do fundo eleitoral do PSL.

NA PF

Lula fica em silêncio durante depoimento



LULA RESOLVEU FICAR CALADO NESTE ÚLTIMO DEPOIMENTO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ficou em silêncio durante depoimento prestado na última sexta-feira (5) na Superintendência da Polícia Federal (PF) em Curitiba, onde está preso.

Segundo a defesa, Lula não teve acesso antecipado ao conteúdo da investigação. Na oitava, a PF pretendia questionar o ex-presidente sobre o conhecimento dele da suposta cobrança de propina em contratos de navios-sonda da Petrobras e nas obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Em março, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), aceitou o pedido da defesa do ex-presidente e suspendeu o mesmo depoimento.

Prazo mínimo

Na decisão, Fachin concordou com a defesa e determinou prazo mínimo de cinco dias úteis para que os advogados possam analisar os processos antes do depoimento.

A defesa de Lula, desde sua prisão em abril de 2018, reitera a inocência dele e diz que ele não cometeu crimes em momento algum. O ex-presidente também afirma que não cometeu irregularidades.

Lula está preso desde 7 de abril do ano passado, após ter sua condenação confirmada pelo TRF4, que impôs pena de 12 anos e um mês de prisão ao ex-presidente, pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, no processo do triplex do Guarujá.

REFORMA

Alcolumbre satisfeito com últimas reuniões



DAVI ALCOLUMBRE, PRESIDENTE DO SENADO, ENTENDE QUE REUNIÕES DE BOLSONARO COM PARLAMENTARES FORAM POSITIVAS

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, disse que aprovou e ficou satisfeito com as reuniões iniciadas quinta-feira(4) entre o presidente Jair Bolsonaro e lideranças partidárias, visando articular a aprovação da reforma da Previdência no Congresso Nacional.

“Era fundamental. O presidente da República precisava liderar esse diálogo, esse processo. Sempre defendi a aproximação do presidente nesse entendimento com o Congresso”, afirmou.

Alcolumbre discursou durante o 18º Fórum Empresarial do Grupo de Líderes Empresariais (Lide), realizado em Campos do Jordão (SP). Ele disse que Bolsonaro se reuniu ontem com seis representantes de partidos e, hoje, deve receber mais seis líderes.

O presidente do Senado acredita que muitos dos “desencontros” políticos que ocorreram nos últimos meses foram em razão da falta de diálogo.

“Ele precisa ouvir as lideranças po-

líticas, os presidentes de partido. Não se trata de ouvir a velha ou nova política, mas ouvir a política. A política é o que vai decidir na Câmara dos Deputados e no Senado o futuro de 210 milhões de brasileiros. O presidente da República tem que liderar esse debate”, disse.

Base sólida

Para o parlamentar, o governo precisa construir uma base sólida, não apenas para aprovar a reforma da Previdência, mas outras matérias.

Alcolumbre acrescentou que apoia as teses do ministro da Economia, Paulo Guedes. “Ele [Guedes] tem sido a ponta de lança de uma bandeira que deixou de ser de um partido de esquerda ou direita, da velha ou nova política”, disse. “O setor privado precisa dessa tranquilidade”, disse.

Prioridade

O presidente da Câmara dos Deputa-

dos, Rodrigo Maia, disse – no mesmo evento – que a reforma da Previdência é a prioridade da Casa, mas que não há prazo ou estimativas.

Se a tramitação atrasar alguns meses, isso “não vai fazer diferença”. Segundo ele, o impacto da reforma na economia brasileira seria efetivo apenas no próximo ano.

Maia defendeu a conscientização da sociedade sobre o tema. “A população tem que entender que os itens da reforma precisam ser aprovados. Ser a favor da reforma, e não ser da idade mínima, é ser contra [a reforma da Previdência]”, declarou.

Ele elencou os temas polêmicos da reforma. Uma delas é que não haverá período de transição para os servidores públicos contratados antes de 2003. “São 250 mil servidores que não terão transição para garantia de integridade e paridade a que eles têm direito. Esse é um debate onde as corporações trabalham juntas”, afirmou.

EM SÃO PAULO

Deputado estadual do PSL assume ser gay



DEPUTADO DOUGLAS GARCIA ASSUME HOMOSSEXUALIDADE

Após atacar a colega Erica Malunguinho (PSOL) — primeira trans eleita para a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) — com comentários considerados transfóbicos, o deputado estadual Douglas Garcia (PSL) usou a tribuna da Casa na última sexta-feira (5/4) para assumir que é homossexual. A confusão com Erica aconteceu quando a deputada criticava um projeto de lei de Altair Moraes (PRB) que “estabelece o sexo biológico como o único critério para definição do gênero de competidores em partidas esportivas oficiais no estado”. Douglas rebateu defendendo o projeto e dizendo que, se encontrasse uma trans em um banheiro feminino, a tiraria “no tapa”.

“Se por acaso dentro do banheiro uma mulher, em que a minha irmã ou a minha mãe, estiver utilizando, e entrar um homem que se sente mulher, ou que pode ter alegando o que ele quiser e colocado o que quiser, porém eu não estou nem aí, eu vou tirar primeiro no tapa e depois chamar a polícia para ir levar”, afirmou o parlamentar. O comentário gerou enorme repercussão dentro e fora da Alesp. Além de ameaças à integridade física, Douglas afirma ter recebido comentários de pessoas dizendo que revelariam a orientação sexual do deputado. Foi, então, que ele procurou a colega de bancada Janaina Paschoal para que ela anunciasse na tribuna da Casa que ele é homossexual.

“O deputado Douglas passou a receber algumas ameaças, comunicou aqui a polícia da casa, ameaças contra a integridade física e assim por diante. Só que algumas ameaças que o incomodaram ainda mais do que aquelas a sua integridade física. Ameaças referentes a sua vida particular. Muitas mensagens no sentido de que a sua vida particular seria trazida a público”, disse Janaina.

EM BRASÍLIA

Prefeitos pedem unificação de eleições

A proposta do Projeto de Emenda Parlamentar 71/12 consta na pauta da Famem que será encaminhada ao Conselho Político da Confederação Nacional dos Municípios



MAIS DE 3 MIL PREFEITOS E 2 MIL VEREADORES DO PAÍS DEVEM PASSAR POR BRASÍLIA DURANTE A MARCHA QUE SE ESTENDE ATÉ DIA 11

Os prefeitos do Maranhão defendem que o mandato dos gestores municipais se estenda até 2022. Daí para frente, o calendário para todos os cargos eletivos seria unificado, gerando economia de cifras milionárias para o país. A proposta contida em Projeto de Emenda Parlamentar 71/12 está na pauta da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) e será encaminhada ao Conselho Político da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) pelo presidente Erlânio Xavier, durante a realização da XXII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios.

“Neste momento de extrema dificuldades para os municípios, gestores e população de maneira geral, enxergamos completamente desnecessários os gastos com a realização de eleições que se alternam de dois em dois anos no país”, enfatiza o presidente da Famem. Em 2016, quando foram eleitos os atuais gestores municipais, as eleições custaram somente à Justiça Eleitoral mais de R\$ 750 milhões.

Pela proposta da PEC 71/12, apresentada pelo ex-senador e presidente do MDB Romero Jucá (RR), prefeitos e vereadores eleitos em 2016 teriam estendidos seus mandatos por mais dois anos. A partir de 2022, os pleitos

se unificariam e passariam a ser realizados a cada quatro anos. Há ainda um detalhe importante: o instituto da reeleição seria definitivamente suspenso.

Esse e outros temas serão debatidos com a bancada federal do Maranhão durante a reunião dos prefeitos com deputados e senadores prevista na programação da Famem na Marcha.

Nos encontros com os prefeitos maranhenses, o presidente da Famem, Erlânio Xavier, tem defendido o apoio à PEC. Não percebeu nenhuma resistência à proposta entre os prefeitos maranhenses.

Recorde de prefeitos maranhenses na marcha

Mais de 3 mil prefeitos e 2 mil vereadores do país devem passar por Brasília durante a marcha, que se estende até dia 11. Na pauta que a Confederação das entidades representativas vai encaminhar ao chefe do Executivo nacional, os prefeitos cobram a regulamentação do pacto federativo do presidente Jair Bolsonaro. Querem pôr em prática o lema “Mais Brasil, Menos Brasília repetido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Bolsonaro é esperado na abertura da Marcha.

Em relação ao ano passado, houve um salto substancial na participação dos prefeitos maranhenses na Marcha, passando de 30% para 80% o número de gestores inscritos pela Famem. Este ano a entidade está custeando integralmente a participação dos prefeitos, fornecendo transporte e estadia. “Isso foi possível com os ajustes feitos pelo nosso Tesoureiro, o prefeito Júnior Nassaria, para que a entidade funcionasse em prol dos prefeitos”, assinala o presidente.

O estado participa proporcionalmente com a segunda maior caravana entre as unidades da Federação, perdendo a liderança apenas para Minas Gerais, formado por mais de 800 municípios. Presidente das Câmaras e



PRESIDENTE DA FAMEM ERLÂNIO XAVIER ESTÁ À FRENTE DA DELEGAÇÃO MARANHENSE

vereadores se juntam às caravanas dos prefeitos.

A pauta consignada pelos associados da Famem contém cinco itens prioritários para os gestores maranhenses. Entre os temas da pauta da

Famem articulada pelos prefeitos associados, constam assuntos referentes ao ajustamento do financiamento de programas federais, e reivindicações para as áreas da saúde e educação.

Pauta Nordeste quer um novo pacto federativo

Na pauta da educação, o pagamento dos precatórios referentes ao extinto Fundef é uma reivindicação recorrente que os prefeitos aguardam. O Maranhão foi excluído dos sete estados brasileiros com direito aos recursos que devem ser utilizados para melhoria da infraestrutura da rede e transporte escolar. A transferência dos recursos da emendas impositivas de bancada, aprovada pelo Senado na semana passada, para saúde é defendida pelos prefeitos como forma de garantir recursos para custeio dos hospitais dos municípios. O assunto será tratado com o conjunto de par-

lamentares. Pelo menos 11 deputados e o senador Weverton Rocha (PDT) integram a Frente Parlamentar em Defesa dos Municípios, formada por 304 membros, que deve incorporar a pauta municipalista em suas propostas legislativas.

Em março deste ano, presidentes das associações e federações de municípios de Estados do Nordeste consignaram uma carta dirigida às autoridades do Governo Federal, reforçando a defesa do municipalismo em consonância com a pauta da confederação Nacional dos Municípios, CNM. No documento, consideraram impe-

rioso um novo pacto federativo construído a partir da aprovação do Projeto de Lei Complementar 78/2018 que trata da distribuição de royalties do petróleo entre todos os municípios; atualização das despesas dos programas federais, estabelecimento de uma política de desenvolvimento para a região, tendo como eixos o acesso a água, energias renováveis, habitação popular, saneamento e resíduos sólidos, revitalização dos órgãos públicos federais regionais, salário educação, conclusão das obras de transposição do rio São Francisco e retomada da ferrovia transnordestina.



DEM é o dono da bola

Na ditadura militar, com o bipartidarismo – Arena e MDB –, a política tinha feição carrancuda e os políticos viviam sob o rigor de uma legislação de exceção. Uma anedota comum na época do bipartidarismo era dizer que no Brasil havia “o partido do sim” (o MDB) e o “partido do não, senhor!” (a Arena). Com o advento do pluripartidarismo, em 1979, a Arena deixou de ser Aliança Renovadora e virou PDS e o MDB trocou o prenome de Movimento por Partido – PMDB.

O PMDB foi o partido que fez a transição democrática. Desde Tancredo, Ulysses Guimarães e José Sarney na Presidência da República, a história do Brasil foi contada de outro jeito. Depois do interstício de Itamar Franco, substituto de Collor, e a entrada do tucano Fernando Henrique Cardoso no Planalto, o PMDB foi sempre a linha auxiliar até Dilma Rousseff, de quem herdou o poder, com o impeachment arquitetado pelo vice Michel Temer em 2016.

Com a eleição de Jair Bolsonaro em 2018, o PMDB não apenas encolheu no país todo, como seus líderes passaram a ocupar generosos espaços no noticiário, envolvidos em pesadas corrupções nos diferentes graus e regiões. Agora, a bola da vez está com os Democratas. O DEM, que tem origem na Arena e depois PDS, simplesmente elegeu o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e o do Senado, o Davi Alcolumbre, ex-deputado federal do Amapá, sem ser sequer um político do time do ex-presidente José Sarney.

Nas negociações com o Palácio do Planalto para votar a Reforma da Previdência, o DEM, com 27 deputados e integrando um bloco de 146 parlamentares ganhou alta relevância. Na quinta-feira, o prefeito de Salvador, ACM Neto, presidente do DEM, apareceu em fotos, com um enorme sorriso, abraçado a Bolsonaro, depois de reunião dos partidos. Tamanha alegria não é sem motivo: o DEM tem três ministérios e está a caminho de abocanhar a poderosa parte da Educação. Mais que o DEM, só o “partido das Forças Armadas”, com oito ministros e uma entrelaçada estrutura militar no segundo escalão. Do PMDB, quem diria, ninguém se lembra de sua novíssima história no poder.

Baixa graúda

O MDB não para de perder espaço político, importância e filiados de peso. Perdeu o ex-prefeito de São José de Ribamar, Gil Cutrim, que se filiou ao PDT e virou deputado federal. Agora quem deu adeus ao partido dos Sarney é o prefeito de Imperatriz, Assis Ramos.

Reforço na base

Ramos está assinando a ficha do DEM, levado pelo presidente regional, deputado federal Juscelino Filho. Até a direção do MDB maranhense foi surpreendido com a notícia da transposição de Assis Ramos, pelas redes sociais. O DEM integra a coligação que apoia o governador Flávio Dino.

Gol chorado

Para não dizer que Bolsonaro não falou de flores, o ex-presidente José Sarney emplacou o aliado emedebista João Manoel Santos Souza na Secretaria Nacional de Esportes de Alto Rendimento, um cargo de segundo escalão, num órgão de relativa expressão. A indicação foi da bancada do Nordeste, mas com a bênção de Sarney.

“As diretrizes tomadas na política externa brasileira são totalmente erráticas”

Do ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, ao atacar o distanciamento para com a China – o maior parceiro comercial do país.

1 A comissão mista do Congresso Nacional da Medida Provisória 863/2018 vai apreciar no dia 09, o relatório preliminar do senador Roberto Rocha, líder do PSDB, à proposição que autoriza até 100% de capital estrangeiro em companhias aéreas. A MP revoga o limite atual de 49% de capital estrangeiro nas companhias aéreas nacionais.

2 O MDB maranhense, além de sofrer desidratação eleitoral em seu corpanzil, que dominou a política do Maranhão por décadas, não conseguiu colocar sangue novo no comando. Para impedir maiores transtornos, a legenda acabou mantendo o ex-senador João Alberto na sua presidência até 2021.

Rebeldia tem preço (1)

Não passou despercebido pelo Palácio dos Leões, a “rebelião” de oito deputados da base aliada do governador Flávio Dino na Assembleia Legislativa. Semana passada, eles saíram do plenário para não votar matérias de interesse do governo. Josimar do Maranhãozinho (federal) atua na sombra da “rebelião”, com três deputados do PR, inclusive sua mulher Detinha.

Rebeldia tem preço (2)

O motivo da “rebelião” é um só. O pagamento do dinheiro das emendas parlamentares, que a oposição quer tornar legalmente impositivo para o governo Dino, e vários integrantes da base aliada resolveram seguir juntos. É com essa verba que deputados atendem as demandas de suas regiões eleitorais.

OS TRÊS O QUE ?



Barqueiros do Aurá

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

Os barqueiros transportavam são-bentenses, muitos estudantes, nas férias de julho e dezembro em barcos de tamanho médio. Conduzidos pelas mãos fortes e hábeis de seus comandantes. Saíam do Porto Campos Melo, Praia Grande. Hoje, não sentem a solidão dos dias e noites, pelo mergulho definitivo numa outra aventura, pós vida.

Esquecidos quando em atividade foram lembrados, através de suas embarcações.

Representaram papel importante na economia do estado. O reconhecimento veio tarde, porém oportuno, ao receberem homenagem como Patrimônio Imaterial do Brasil, concedido pelo Iphan. A iniciativa é justa e merecida.

Esses mestres corajosos das águas revoltas, se orientavam através de um comando de pura intuição. Não tinham instrumentos próprios para servirem de guia, como bússola e outros, conhecidos antes e depois de Cristo.

Enfrentavam chuvas, tempestades e tempo nublado. Como, então, se orientavam? Eis aí o segredo. Tinham como orientação apenas os astros, vegetação e aves migratórias. Quanto ao resto o dedo de Deus a mostrar o roteiro.

O grande teste a nos provar a firmeza em águas maranhenses era esperado por nós

passageiros, com ansiedade. Um deles... A cena da altura das ondas na travessia do traçoieiro Boqueirão que não perdoa imperícia e traga quem se descuida.

O barco adernava mais para um lado. Dava sensação que naufragaria. Calma, tranquilidade e segurança passavam os barqueiros aos embarcações nervosas. Um espetáculo o domínio dos ventos contra as velas, para manter o equilíbrio, com segurança. Luta do homem contra a natureza.

Um cochilo e eis o fim. Ouviam-se gritos de pavor e viam-se pessoas devotas rezando o terço ou orando; uns sentiam enjoo e usavam remédios caseiros.

O medo dominava o ambiente. Quanto a mim, calado, no mais absoluto silêncio, confiante. Um olhar para o céu, justificava a crença e a fé. Só pensando na cidade de São Bento.

Passada a travessia todos retornavam aos lugares, de preferência na parte externa, onde o papo e as brincadeiras rolavam. Saíam do toldo de madeira, cujo interior acomodava quem tinha rede. Às vezes, maliciosamente erravam o lugar e ficavam. Susto superado os 'corajosos' alardeavam bravura. Nesse instante não poderiam faltar palmas ao comandante, orgulhoso da intrepidez. Os barqueiros representavam para nós adolescentes, heróis, competentes e corajosos, iguais àqueles das histórias de quadrinhos.

Nossos heróis tinham nome e identidade

e se chamavam: Braulino, Porfírio, Góes, Cabacinha, Lobo e Zé França, este o único que ficou para contar história, mas já se foi.

Viajou definitivamente. E que histórias guardava. Do livro de conto do escritor Sanaíel Pereira, "Severiano Marinheiro" recolhi este desabafo de Zé França: "O cais, o porto, o tesouro. Não são e nem foram apenas lembranças, é a vida, a minha vida e da minha família".

Há uma canção conhecida internacionalmente, pela beleza e a condição humana que os embarcações da antiga União Soviética enfrentavam, com uma diferença, lá é gelo, aqui, calor, intitulada "Barqueiro do Volga". Fala do esforço e paixão pelo mar: "Nas margens do Volga nasce a luz do luar/ Na noite serena da minha saudade/Volga, Volga ei que o marulhar/Lembra as ondas do longe mar/" (...) Nada diferente. No Rio Aurá, entrada para São Bento, os tripulantes atiravam-se à lama e puxavam o barco, com uma corda ao peito. Um trabalho penoso e triste. Não dá para esquecer.

Para afastar a triste realidade ouço a canção de Paulinho da Viola, 'Timoneiro', pensando nos barqueiros (...) "O leme da minha vida / Deus é quem faz governar/" (...).

Os barcos e barqueiros de São Bento não passam de um ponto inscrito na memória. É a vez do ferry-boot. Melhorou. Passou o medo. E ficou a saudade.

Apontamentos sobre a praia grande XXXVII

CARLOS GASPAR
Escritor

Hoje mesmo começarei a descer a Rua Cândido Mendes, antiga Rua da Estrela, cumprindo, desse modo, o meu dever de fazê-lo, vez que tantas vezes prometi, mas sempre apareceu algo que me fizesse desviar do itinerário a que me propusera realizar. Todavia, antes de dar os primeiros passos na tão mencionada artéria, vou citar um fato que, em princípio pode parecer sem sentido, no contexto desta exposição.

Mas, ao longo de mais uns poucos capítulos destes Apontamentos ficará evidente sua importância e o leitor vai chegar à conclusão que procedi corretamente. Pois bem, na Avenida Pedro II, esquina com a Rua Djalma Dutra, funcionavam os escritórios da firma Francisco Aguiar S/A. Meu pai, o senhor Armando Gaspar, comerciante em Viana, era um dos clientes dessa empresa, vendendo para ela a quantidade de babaçu que adquiria em sua casa de negócios, que funcionava naquele município, sob a razão social A. G. Marques & Cia.

Vindo a São Luís, sempre cauteloso em tudo o que fazia, resolveu, em primeiro lugar, ao dirigir-se à firma Francisco Aguiar S/A, primeiramente procurar D. Mariana, a contadora, que preparava as contas da freguesia, a fim de entregá-las ao seu chefe, quando chamada para essa finalidade. Assim, o senhor Armando Gaspar, tal como previra, constatou que possuía um saldo em dinheiro a seu favor, ao ser apurada sua conta pela dita senhora D. Mariana.

Dirigiu-se, então, ao diretor da Casa, a quem iria solicitar o pagamento do seu saldo credor. Este, no entanto, ao vê-lo, sem qualquer motivo, foi logo lhe dizendo, em tom descortês, que não anteciparia qualquer recurso destinado a compra futura de babaçu.

O episódio ficou encerrado aí, com o senhor Armando Gaspar, visivelmente aborrecido, dirigindo-se à porta do estabelecimento e ganhando o rumo da Rua da Estrela. É bom lembrar que a compra de qualquer produto agrícola ou rural, do Estado, era feita pelas empresas de São Luís, através dos comerciantes estabelecidos nos municípios interioranos, com pagamento antecipado, no todo ou em parte, da quantidade negociada. Era também muito usual o sistema de contas correntes, isto é remessa de numerário, de um lado, remessa de gênero, de outro. E assim às vezes passavam as partes transacionando durante muitos meses, para, depois fazer acerto de contas. Pois bem, vou iniciar a descida da ladeira da antiga Rua da Estrela, depois Cândido Mendes, a partir da Avenida Pedro II, antiga Avenida Maranhense. Parto de onde é hoje o Edifício João Goulart, após muitos anos abandonado.

Consta que pertencia ele ao antigo INPS, mas que agora teria sido adquirido pelo governo do Estado estándose reformado por uma firma de Brasília, através de um contrato de parceria. Não entendi bem a explicação que me foi dada, mas, o importante é que o prédio será totalmente recuperado, segundo consta a boca pequena.

Entretanto, devo dizer que nesse local existiu, anteriormente, um outro prédio, tipo sobrado, que teria sido sede dos correios e telégrafos. Nunca obtive informações acerca dos motivos de abandono do mencionado imóvel onde se acharia instalado o Departamento de Correios e Telégrafos. O certo é que tais serviços foram se instalar no prédio, então moderno para os anos de quarenta e cinquenta do século passado, onde até a presente data é a sede da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que sucedeu o antigo DCT.

Fui descendo a Rua Cândido Mendes, deixando à parte, do meu lado direito, o anti-

go Cabo Submarino, de que falei em um dos capítulos anteriores a este, mas cujas paisagens interna e externa ainda me deixam envolvido por lembranças das minhas primeiras experiências no mundo agitado de negócios, que, na minha idade, antes de menino que de adolescente, comecei a experimentar.

Confesso que tal era a minha pressa ao dirigir-me à Western, para transmitir este ou aquele cabograma, que pouco percebia das casas que se achavam no primeiro quarteirão, de ambos os lados, do direito e do esquerdo, salvo se era chamado atenção para alguma delas.

Entretanto, buscando nos guardados da minha memória, tenho a impressão que nos quarteirões que se iniciam na Av. Pedro II e vão até à Rua de Nazaré, também Joaquim Távora, à direita de quem fazia a descida da ladeira ouvia falar que existia um escritório de representações pertencente a alguém da família Nova da Costa, porém nada mais sei além disso e nem me recordo de qualquer pessoa que ali trabalhasse.

Também nesse mesmo sentido estava já estabelecido o comerciante Júlio Gonzalez, salvo engano ligado à comercialização de babaçu e outros produtos, ainda exercendo a atividade de corretor, isto é, intermediário comissionado pela negociação de mercadorias pertencentes a terceiros.

Muito inteligente e perspicaz, foi em frente e logo se tornou industrial, ao adquirir uma fábrica de óleo de babaçu, no final da Rua Afonso Pena, também chamada Rua Formosa, chegando a se fazer um dos grandes exportadores desse produto.

Pelo que consta deste capítulo, de fato iniciei o percurso da antiga Rua da Estrela, depois Cândido Mendes, e nele prossegui por mais algumas semanas.

A reação econômica do Maranhão diante da conjuntura nacional

LUIS FERNANDO SILVA.

Economista. Secretário de Estado de Programas Estratégicos

Esta semana, lançamos o Boletim de Conjuntura Maranhense, referente ao primeiro trimestre de 2019. Trata-se de uma análise aprofundada do cenário econômico do Estado, elaborada pela equipe de pesquisadores do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Programas Estratégicos. O Boletim é um importante instrumento de monitoramento dos cenários econômicos nacionais, com destaque para os indicadores de acompanhamento da economia maranhense e tem como objetivo principal orientar a tomada de decisão nas esferas pública e privada, além de subsidiar o governo com avaliação técnica e qualificada sobre a realidade maranhense. Os dados divulgados nesta edição do Boletim, a exemplo dos indicadores de comércio, serviços, dados relacionados a transferências federais bem como mercado de trabalho e agricultura, mostram que o Maranhão sente os efeitos negativos da lenta recuperação da economia brasileira. A quebra de expectativas de redução das incertezas na esfera nacional e a baixa reação dos agentes econômicos frente às melhores condições de crédito, colaboraram para a reavaliação da estimativa de crescimento do PIB Maranhão de 4,3% para 3,7%, em 2019. Apesar da conjuntura adversa no cenário nacional, que implicou a continuidade de queda das transferências federais aos estados e municípios, o Governo do Maranhão ampliou investimentos em ações direcionadas para a promoção da justiça social e fiscal. Espera-se, em 2019, aumento do dinamismo na economia do Estado com os investimentos em andamento e projetados que alcançam a cifra de R\$ 16,27 bilhões nas esferas pública e privada. De um total de 141 programas executados no período de 2015 a 2018, 88 deles, o equivalente a 62,4%, estão na categoria de investimento social. Nessa classificação, foram executados R\$ 7,4 bilhões (70,2%) do total planejado, com destaque para a educação, com 34 programas, sendo executados R\$ 568,8 milhões; destes, mais de R\$ 44 milhões foram destinados ao Programa Escola Digna. Enquanto o investimento social do Governo Federal registrou redução de 0,3% em 2018, o Maranhão expandiu em 6,6%, em comparação com 2017, numa atitude coerente com o programa de Governo que prioriza a justiça social. Uma série de medidas e instrumentos de política econômica adotados pelo Governo Flávio Dino tem contribuído para proteger os mais pobres dos efeitos da conjuntura econômica nacional adversa. Dentre estes, citam-se, como exemplos, o Programa Cheque Cesta Básica, redução da carga tributária sobre motocicletas, assim como a facilitação para o pagamento de tributos estaduais.

O Boletim do IMESC demonstra, também, o considerável volume de programas e ações do governo estadual que, na área de infraestrutura, tem contribuído fortemente, no curto prazo para a manutenção de postos de trabalho e geração de renda. Nesse particular, destacam-se os investimentos governamentais públicos em Infraestrutura Rodoviária que superam R\$ 1,6 bilhão.

No caso da agropecuária, além da evolução quantitativa e qualitativa da produção animal, sobretudo em relação a bovinocultura de corte, realça a agricultura com produção graneleira de mais de 4 milhões de toneladas em 2018 e que se estima crescer 13% em 2019.

A movimentação portuária teve, em relação ao ano anterior, incremento de, aproximadamente, 14,4% no volume de cargas e 18,9% em valor. As exportações crescentes possibilitaram superávit recorde de US\$ 694,4 milhões na Balança Comercial Maranhense, ao avançar 20,9% em 2018 frente ao ano anterior. Destaque-se que os investimentos contínuos do Governo do Estado na modernização do Porto do Itaqui são importantes e indispensáveis para garantir o escoamento da produção. Ao longo dos últimos anos, o Complexo Portuário Maranhense despontou como um dos principais modais portuários do Arco Norte e Matopiba. Por fim, destaco o esforço de integração regional liderado pelo governador Flávio Dino, como importante sinalização de que o Estado avançará no sentido do equilíbrio econômico-fiscal. Com a criação do Consórcio Nordeste, assinada em São Luís pelos governadores da Região, no último dia 14 de março, o Estado amplia a eficiência na aquisição de produtos e serviços, uma iniciativa fundamental para manter a confiança na política econômica responsável que o nosso Governo tem adotado. E assim, dia após dia, enfrentando as adversidades da conjuntura nacional o GOVERNO DE TODOS se aproxima mais e mais do Maranhão que os maranhenses querem e tanto precisam.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro FreireDiretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br**Raimundo Borges**Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br**Patrícia Freire**Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br**Celso Sergio**Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO**O Imparcial:** (98) 3212-2008
Você, Gastrô: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015**COMERCIAL****Impresso:** (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015**OUTROS****Financeiro:** (98) 3212-2005
Gerál: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010**REDES SOCIAIS****Whatsapp:** (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 7 de abril de 2019

Ferrovíarias e os interesses do Maranhão

PROF. DR. FELIPE DE HOLANDA

Na semana que se encerra, houve o leilão dos trechos central e sul da Ferrovia Norte-Sul, compondo um trajeto 1.537 km, que vai de Porto Nacional (TO) a Estrela D'Oeste (SP). A empresa Rumo (Grupo Cosan) foi vencedora, ao oferecer um lance de R\$ 2,72 bilhões, com 100,9% de ágio em relação ao preço inicial fixado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. A partir da interligação, no sul, à Malha ferroviária Paulista, já operada pela Rumo e, ao Norte, ao trecho operado pela VLI, que vai de Porto Nacional à Açailândia, haverá uma integração da malha ferroviária que unirá, em bitola larga, os portos do Itaqui ao de Santos.

O contrato de concessão estabelece o direito de exploração do serviço ferroviário, além de sua manutenção e conservação da infraestrutura, por 30 anos. São previstos investimentos com prazo determinado, dentre os quais se destacam a implantação de oficinas de manutenção e postos de abastecimento, passagens em nível, aquisição de equipamentos ferroviários e material rodante, além da execução de planos ambientais.

Há também a exigência de investimentos condicionados à demanda, com a expansão da capacidade operacional, de forma a manter o Índice de Saturação da Ferrovia (ISF) sempre abaixo de 90%. As condições de pagamento foram bem camaradas, exigindo-se apenas 5% do valor pagos à vis-

ta e as demais parcelas em 120 prestações trimestrais, corrigidas pelo IPCA.

O Leilão foi cercado de questionamentos judiciais. Um dos maiores problemas está na forma como se viabiliza a antecipação da renovação das concessões ferroviárias.

A Empresa Rumo conseguiu renovar no ano passado a concessão da Malha Paulista (que se encerraria em 2028), por mais 30 anos. Um dos aspectos centrais dos questionamentos diz respeito ao pagamento de outorga no valor de R\$ 2,2 bilhões, condicionado à aplicação dos recursos em um anel ferroviário de contorno à Região Metropolitana de São Paulo.

De acordo com manifestação do Ministério Público Federal, o valor da outorga foi definido muito abaixo da valorização acionária da Empresa Rumo, a partir das perspectivas abertas com a integração da Malha Paulista, que passou de R\$ 2,0 para cerca de R\$ 20,0 bilhões. A falta de clareza na regulamentação do direito de passagem, que ademais não prevê o acesso aos portos, explica porque apenas duas empresas (Rumo e VLI) participaram do certame.

A antecipação da renovação da concessão da Estrada de Ferro Carajás, que ocorreria somente em 2027 voltou a ocupar o centro das atenções. A ANTT fixou o valor da outorga em R\$ 4,0 bilhões, a serem utilizados na construção da Ferrovia de Integração Centro Oeste (FICO), que ligará Campinorte (GO), no trajeto da Ferrovia

Norte Sul, a Lucas do Rio verde (MT), ampliando a originação de cargas em até 30 milhões de toneladas.

Na modelagem apresentada para justificar o valor da outorga, considerado muito inferior ao potencial de lucros gerados, a ANTT estimou que no prazo de vencimento da atual concessão da EF Carajás, em 2027, ainda haveria cerca de R\$ 18 bilhões a serem amortizados. É muito provável que tal valor esteja superestimado, dado o rápido crescimento das operações, e considerando-se não apenas a operação com minérios e grãos, mas também o hub de combustíveis do Itaqui, o maior do Brasil e em vertiginosa expansão.

Não apenas deve-se considerar um valor de outorga substancialmente maior, como é desejável que a empresa concessionária aplique uma parcela destes recursos nos Estados em que opera. São conhecidas, nos 23 municípios atravessados pela EF Carajás, as demandas pela construção de viadutos, utilização de vagões fechados para o transporte de minérios, disponibilização de mais trens de passageiros, entre outras.

Há também a oportunidade de se pensar a viabilização do ramal Estreito-Balsas, na Ferrovia Norte-Sul, assim como a reconfiguração do trecho São Luís-Teresina, da Ferrovia Transnordestina, esta última, peça fundamental para a expansão do hub de combustíveis do Porto do Itaqui, além de grande potencial na movimentação de passageiros.

GESTOR PÚBLICO

OSMAR GOMES

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinense de Ciências, Artes e Letras.

Nos meus 30 anos de vida pública – desde a Secretaria Geral e a Procuradoria da Câmara Municipal de São Luís, passando pelos quadros da Polícia Civil, até chegar ao tão almejado cargo de Juiz de Direito – pude acumular experiências para entender o verdadeiro sentido do termo gestor público.

Aprendi que tal missão vai muito mais do que alcançar uma cadeira, seja pelo concurso, pela confiança ou mesmo pelo sufrágio.

Aliás, a cadeira, por assim dizer o cargo, é a constatação primeira de que dali em diante assume-se o compromisso de trabalhar para a sociedade. As prerrogativas do cargo investido não devem ser vista ou confundidas com privilégios pessoais, mas tão somente como meios para assegurar o pleno exercício de atribuições decorrentes daquela ocupação, de forma a garantir a devida prestação dos serviços públicos.

Não há outro caminho – seja na execução dos serviços burocráticos, seja arregaçando as mangas –, o gestor precisa se imbuir do espírito de servir ao próximo, compreendendo a nobre missão que o cargo lhe reserva. Neste ponto, interessante visão repassada por um badalado livro sobre liderança, lançado há alguns anos, que afirma: o verdadeiro líder é aquele que sabe servir.

Na acepção da palavra, gestor é aquele que administra, planeja, organiza. É o responsável pelo gerenciamento de projetos, processos, pessoas, recursos tangíveis e intangíveis. Para além dos conceitos etimológicos,

o gestor, seja na iniciativa privada ou no setor público, deve sempre estar em consonância com a realidade e as transformações sociais e tecnológicas que se processam a sua volta.

Especialmente no âmbito da administração pública, o gestor precisa estar ainda mais atento às diversas variantes que interferem em suas decisões. O pré-requisito essencial – primeiro referencial de conduta que ele precisa ter – é vocação para lidar com aquilo que é público e que, no Brasil, infelizmente, se construiu como uma cultura de que não é de ninguém.

Vocação, no meu entendimento, deve vir, inclusive, antes do próprio interesse público, pois só poderá agir em prol deste último aquele que detiver a aptidão necessária e estiver disposto a trabalhar para mudar a concepção de que o que é público é de todos e interessa ao bem estar da sociedade.

Daí advém o interesse público, que diz respeito ao conjunto de ações positivas que afetam a coletividade. Todas as ações canalizadas pela administração pública devem ter como finalidade direta o benefício da população, que é sua mantenedora. Atuar com estrita obediência ao interesse público e às normas legais é a primeira, e talvez a principal, premissa a ser seguida por aquele investido em cargo público.

Posso apontar que após a premissa do interesse público, o gestor precisa ter sensibilidade. É uma característica fundamental, uma vez que ela permite um olhar brando e equilibrado sob as circunstâncias complexas vividas cotidianamente.

A sensibilidade possibilita um olhar mais humano e garante a tomada de decisões mais acertadas.

Decisões como a de saber montar uma boa equipe, do primeiro ao terceiro escalão. Cercar-se de pessoas boas, idôneas, capacitadas e igual-

mente sensíveis é, certamente, outro fator de sucesso. E assim precisa ser. O gestor é como um maestro que rege uma afinada orquestra, sendo dele a responsabilidade pela harmonia e pela boa “música”, que, neste caso, ecoa como serviços públicos executados com eficiência e qualidade.

Uma boa equipe deve estar imbuída dos mesmos propósitos do comandante, contribuir, cada um em sua esfera de competência, para elevação do bem estar social. O lucro financeiro está para a iniciativa privada da mesma forma como o bem estar e a qualidade de vida da população estão para o setor público como índices de sucesso de uma gestão.

Nada obstante a essas características, a capacitação técnica é um incremento para o qual o gestor também deve se atentar. Ele precisa estar preparado e o aperfeiçoamento constante deve ser o combustível que possibilita a realização das tarefas de forma mais racional, com base em conhecimento.

Isso permitirá maior índice de acertos na execução das atribuições atinentes à sua ocupação.

Das minhas experiências não posso deixar de imprimir, aqui, mais uma marca daquele que se pretende gestor público: a disposição para trabalhar. Aceitar essa missão é assinar o compromisso de que deverá literalmente “manchar” a camisa com o suor derramado em prol da sociedade.

Arregaçar as mangas, ir ao encontro do povo, ouvir seus clamores e trabalhar para atender seus anseios. Um trabalho ininterrupto que exige transpiração constante. Ele precisa estar nas ruas, dialogar com entidades da sociedade civil organizada, articular politicamente em prol de projetos que refletirão em ganhos sociais.

Natural que existam tantas outras características que o gestor público necessita ter e executar para bem exercer sua função. Sem a pretensão de exaurir todas elas, deixo apenas uma contribuição daquilo que entendo – como gestor que também sou – ser a essência da sua atuação, da qual dependerão todos os demais predicados que possam pretender mencioná-los.

Dilúvio na Baixada e seca iminente

FLÁVIO BRAGA
Professor e escritor

O Maranhão, em geral, e a Baixada Maranhense, em particular, têm experimentado uma precipitação pluviométrica sem precedentes nas últimas décadas. O volume das fortes chuvas acarreta o aumento dos níveis dos rios e lagos, provocando enchentes e inundações nas comunidades ribeirinhas. O rosário de lagos da Baixada transborda, se interliga e se converte em uma vasta extensão de água doce.

Na estação chuvosa anual, a Baixada se transforma em uma imponente planície alagada, que adorna o majestoso Pantanal Maranhense. Em 2019, esse fenômeno tem atingido proporções hiperbólicas.

Para surpresa de ninguém, uma situação insólita se avizinha. Daqui a alguns meses, essa mesma Baixada estará agonizando com o martírio da estiagem, desnudando um paradoxo sinistro, que mutila as regras da lógica e as leis da razão.

A falta de água já se tornou uma calamidade pública anual, que submete as comunidades baixadeiras às mesmas privações e ao mesmo suplício durante o período crítico do verão maranhense.

Esse quadro de penúria é uma tragédia previsível e anunciada, mas incapaz de sensibilizar as autoridades que têm o poder de minimizar tamanho sofrimento, as quais fazem ouvido mouco para o grito de socorro ecoado da voz dos baixadeiros.

Causa assombro lembrar que entre os meses de abril e agosto de cada ano a Baixada fica envolta num verdadeiro mar de água doce.

Entretanto, na época do abaixamento (entre julho e setembro), essa exuberância de água escoada para o mar e os campos da Baixada se transformam numa paisagem árida, imprópria para qualquer atividade produtiva, como consequência direta da omissão, descaso e negligência do Poder Público.

Conforme já enfatizamos repetidas vezes, as soluções para melhorar as condições de vida do povo que habita a Baixada são baratas, simples e de fácil resolução. Só depende da vontade política dos nossos governantes.

Quem conhece de perto a realidade da Baixada tem a noção exata do quanto são singelas as intervenções necessárias para represar a abundância de água das chuvas e salvar a Baixada do drama da escassez de água anual: açudes e barragens para conter a fuga da água doce dos campos e lagos da Baixada para a Baía de São Marcos. Simples assim.

Com efeito, a retenção da água doce nos campos da Baixada representa a maior riqueza para as atividades de pesca de subsistência, pecuária, piscicultura, agricultura familiar e pequenas criações, como galinhas, patos, porcos, caprinos e ovinos.

São Luís, domingo, 7 de abril de 2019

Chuvas no Maranhão

Mais de 100 mil pessoas afetadas



PATRÍCIA CUNHA

Omês de março foi de chuva intensa no estado e, de acordo com os meteorologistas da Climatempo, muitas áreas de instabilidade atuam pelo litoral do Nordeste e mantêm a costa norte e parte da costa leste em alerta para chuva forte. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com força na costa norte do Nordeste e ajuda a espalhar nuvens carregadas de chuva. A chuva forte poderá causar transtornos como alagamentos na região.

De fato, é o que tem acontecido. 14 municípios maranhenses já decretaram situação de emergência por causa das fortes chuvas que têm caído no estado, segundo informações do Corpo de Bombeiros. Ao todo, 782 famílias estão desalojadas nas cidades de Santa Helena (284), Boa Vista do Gurupi (130), Alto Alegre do Pindaré (348) e Santo Amaro (20), 370 famílias desabrigadas e mais de 100 mil pessoas afetadas.



Em Imperatriz, que teve vários pontos de alagamentos com a forte chuva da madrugada da última sexta-feira (5), o que ocasionou a enchente dos riachos, cerca de 700 famílias foram atingidas pelas inundações. Destas, 200 estão desabrigadas, segundo o Corpo de Bombeiros. O prefeito da cidade, Assis Ramos, decretou Situação de Emergência depois que, com a chuva intensa, os riachos transbordaram, inundando várias ruas.

Uma faixa da ponte sobre o Rio Cacau, no Km 250 da BR-010, em Imperatriz, foi interditada ainda na sexta-feira pelo DNIT, por causa de uma erosão na cabeceira da ponte que está cedendo devido ao aumento do volume da água do rio Cacau.

Estado de alerta

Segundo o Governo do Estado, equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil estão com equipes espalhadas em diversos pontos do Maranhão para fazer o trabalho de prevenção e o de emergência por causa das mais fortes chuvas das últimas décadas no estado.



Os maiores danos causados pelas chuvas estão nas cidades ribeirinhas, que alagam quando os rios transbordam. Os municípios que já decretaram situação de

emergência são Imperatriz, Santa Helena, Boa Vista do Gurupi, Alto Alegre do Pindaré, Santo Amaro, Itaipava do Grajaú, Barão de Grajaú, Nina Rodrigues, Sítio Novo, Icatu, Paço do Lumiar (foto), São José de Ribamar, Araiões e Formosa da Serra Negra. “O Estado como um todo sem sido duramente castigado como o excesso de chuvas, muito acima da média. Os bombeiros têm atuado de forma preventiva e também têm agido rapidamente no sentido de salvaguardar a vida das pessoas”, disse o coronel Célio Roberto, comandante do Corpo de Bombeiros.

A cidade de Caxias, distante 360 km da capital, está em estado de alerta com o aumento do nível do rio Itapeturu. De acordo com a Defesa Civil, o rio já está acima da média e pode transbordar se a chuva se intensificar.



Moradores de Trizidela do Vale e Pedreiras, que historicamente sofrem com as fortes chuvas, também estão recebendo apoio das equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil. Eles tiveram suas casas invadidas pelas chuvas acima do normal nas últimas semanas e pelos menos 100 famílias foram desabrigadas pelas enchentes com a subida das águas do Rio Pindaré. Juntos com equipes das prefeituras, os bombeiros estão vistoriando casas, levando moradores até abrigos e ajudando a transportar os móveis e eletrodomésticos das famílias.



Famem orienta gestores sobre decretação de estado de emergência ou calamidade

A Federação dos Municípios do Estado do Maranhão, Famem, vem prestando a assistência aos gestores dos municípios atingidos pelas enchentes, por meio da sua Coordenação Jurídica e todo corpo técnico da entidade.

O presidente da Famem, Erlanio Xavier, tem mantido contato permanente com os gestores dos municípios atingidos e também junto à Defesa Civil do Estado com

objetivo de obter informações em tempo real sobre a situação de gravidade enfrentada pelos gestores.

No sítio oficial da entidade, as orientações sobre decretação de estado de emergência ou estado de calamidade estão disponibilizadas em um link especial acessado no endereço <http://painel.sigonet.net.br/upload/000000002/cms/publicacoes/601072564f4df5d44a441cf45f68df90.pdf>.

Aos gestores que enfrentam situações adversas como as que vêm ocorrendo em vários municípios do estado devido as intensas chuvas, a Recomendação Jurídica nº 14/2017 da Famem trata sobre o reconhecimento de situação de emergência ou estado de calamidade pública, e procedimentos para a criação da coordenadoria municipal de proteção e defesa civil. A coordenadoria é condição preliminar para o cadastro junto ao Sistema Integrado de Informação de Desastre da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, responsável pela análise do reconhecimento federal. “As recomendações são fundamentais para que os gestores tenham maior agilidade nas ações de atendimento às vítimas, minorando as consequências e danos causados pelos desastres naturais. Os gestores têm apenas que seguir o passo-a-passo da recomendação que nossa coordenação jurídica está dispondo em seu site”, destacou o presidente Erlanio.



Situação preliminar dos municípios

Santa Helena: 284 famílias desalojadas, 53 desabrigadas;

Boa Vista do Gurupi: 130 famílias desalojadas, 60 desabrigadas;

Alto Alegre do Pindaré: 348 famílias desalojadas, 77 desabrigadas;

Santo Amaro: 20 famílias desalojadas, 40 desabrigadas;

Itaipava do Grajaú: Total de afetados 15.897;

Barão de Grajaú: Total de afetados 17.841;

Nina Rodrigues: Total de afetados 14.264;

Sítio Novo: Total de afetados 18.001;

Icatu: Total de afetados 26.953;

Paço do Lumiar: Total de afetados 210;

São José de Ribamar: Total de afetados 168;

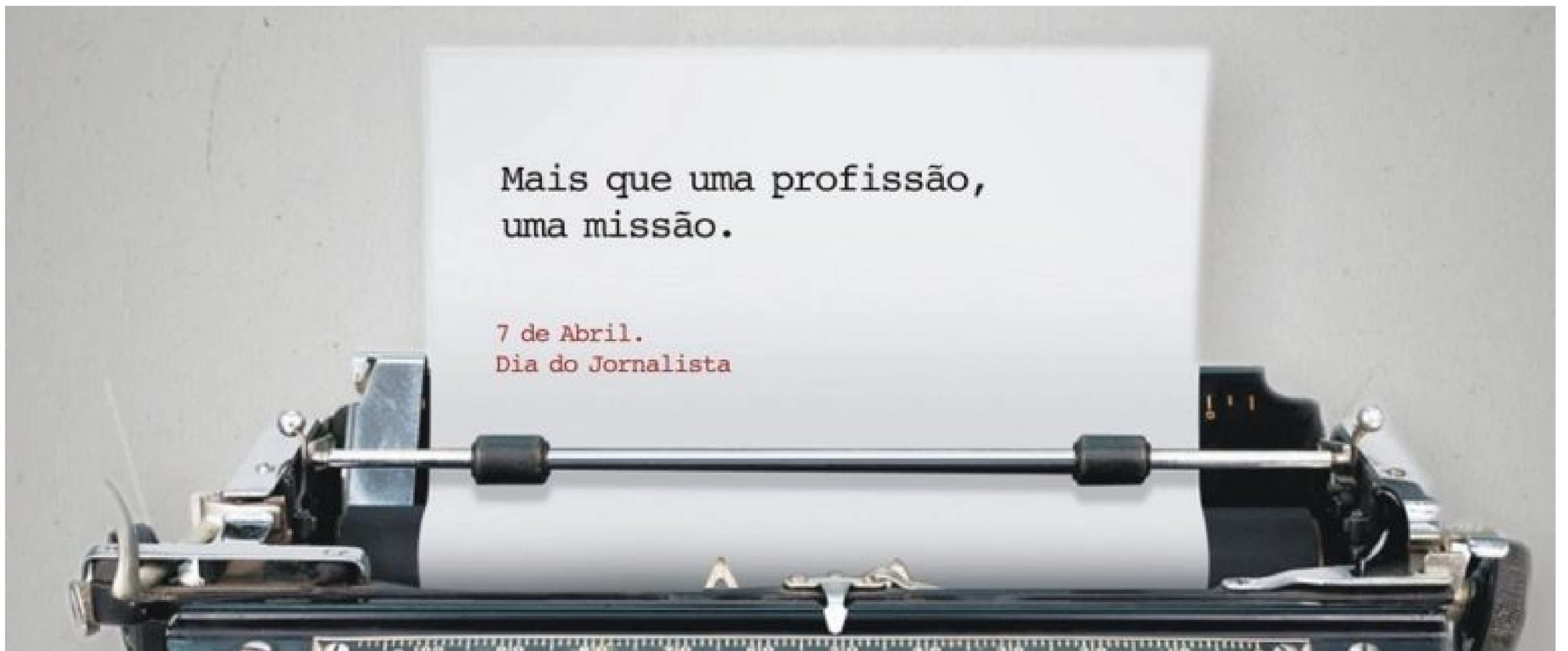
Araiões: Dados em fase de consolidação;

Formosa da Serra Negra: Dados em fase de consolidação.

São Luís, domingo, 7 de abril de 2019

Dia do Jornalista

O jornalismo além da notícia



SAMARTONY MARTINS

O jornalismo é a atividade profissional que consiste em lidar com notícias, dados factuais e divulgação de informações. Também se define o jornalismo como a prática de coletar, redigir, editar e publicar informações sobre eventos atuais. Jornalismo é uma atividade de Comunicação. Comemorando no dia 7 de abril, o Dia do Jornalista foi instituído em 1931, por decisão da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), como homenagem ao médico e jornalista Giovanni Battista Líbero Badaró, morto por inimigos políticos em 1830. Líbero Badaró, como era mais conhecido, era um opositor ao imperador D. Pedro I e foi o criador do Observatório Constitucional, jornal independente que focava em temas políticos até então censurados ou encobertos pelo monarca. Badaró era defensor da liberdade de imprensa e morreu em virtude de suas denúncias e de sua ideologia que contrariava os homens do poder.

E para celebrar a data, **O Imparcial** ouviu jornalistas de diferentes gerações para dar uma dimensão sobre o exercício desta profissão em épocas diferentes. Para o jornalista José Ribamar Rocha Gomes, conhecido carinhosamente pelo apelido de Gojoba, que trabalhou em diversos veículos de comunicação nos anos de 1980 e 1990, quando as notícias eram produzidas em máquinas de datilografia, o fax era um grande aliado e a internet era discada, afirma que o compromisso fundamental do jornalista é com a verdade dos fatos e seu trabalho se pauta pela precisa apuração dos acontecimentos e sua correta divulgação. "Sempre procurei me pautar por esse artigo do Código de Ética do Jornalista. Esse é o compromisso do profissional da informação. Alguns acham que tempo bom era aquele do tempo da linotipo, telex, rádio-escuta, etc. Nada. Tempo bom é esse onde você pode trabalhar de casa. Apurar todos os fatos através das redes sociais", explicou o jornalista.



Gojoba (foto) ressalta ainda que tempo bom é agora que o editor não precisa sair de madrugada de casa para mudar uma manchete ou ver se está tudo bem com a edição. Você recebe tudo no seu telefone celular. "Mas, ser jornalista, não é usar a profissão e o poder do veículo para benefício próprio. Ao lado da modernidade houve

uma deturpação do que é ser "jornalista". Há uma espécie de desvalorização profissional por conta da variedade salutar de veículos de informações com as mídias sociais. Hoje, qualquer um é jornalista. Nem precisa mais de registro. Muitos, no entanto, preservam a dignidade da profissão. Sabem o que é ser jornalista e honram o título. Outros... Nem tanto", acrescentou o jornalista.

Para o jornalista e diretor de redação de **O Imparcial**, Raimundo Borges, fazer jornalismo hoje em dia é esquecer boa parte do que se aprendeu e se fez em tempos não muito distantes. Segundo Borges, até a década de 1970, o noticiário de agência chegava às redações em pacotes enviados do Rio e São Paulo, via Correios. Para ele a instantaneidade de hoje é surpreendente. "Por isso, cada dia é um esforço a mais para os jornalistas atenderem um público mais exigente e que também é partícipe da notícia, dando pauta e até enviando informações pelas plataformas das redes sociais", disse o jornalista. Raimundo Borges lembrou ainda que o fotojornalismo do passado que passava por diversas etapas. "Quando se fazia a foto, levava ao laboratório da Redação, revela-se o filme e depois passava ao clichê para transpor a imagem a uma chapa de alumínio, mediante nova revelação em produtos químicos. Hoje, a fotografia e o vídeo estão tão juntos, que se confundem. Por isso, o jornalismo hoje, para muitos, é mais um fetiche do que uma profissão de informar. O bom jornalismo, no entanto, permanece tão influente quanto foi desde a época de José Hipólito da Costa, no *Correio Braziliense*", contou o jornalista.

Jornalismo como filosofia de vida

A jornalista Mirlene Bezerra costuma dizer que não foi ela que escolheu o jornalismo, mas o contrário. Mirlene Bezerra lembrou que durante boa parte da sua infância passava os dias correndo pelos corredores da TV Difusora, na época afiliada da Globo e pertencente aos irmãos Afonso e Magno Bacelar. "Tendo um tio, Mauro Bezerra e meu pai, Clodomir Lima, respectivamente diretor de jornalismo e redator de noticiário da emissora e, ainda, minha mãe proprietária de uma cantina no local, desde cedo tive familiaridade com câmeras de TV, bancadas de apresentação, microfones, gravadores, mesas de edição e máquinas de datilografia, além do contato direto com grandes nomes da imprensa maranhense, a exemplo de Murilo Campelo, Lima Coelho, Gojoba, Florivaldo Souza, Edir Garcia, Rayol, entre outros. E o resultado não poderia ser diferente: na hora de escolher que rumo seguir o jornalismo falou mais alto". Contou Mirlene Bezerra. A jornalista atuou em grandes veículos da imprensa maranhense, a exemplo das emissoras de TV Praia Grande e Difusora e do jornal **O Imparcial**. Mas foi em assessoria de imprensa que desenvolveu a maior parte da sua carreira, tendo trabalhado em órgãos como Câmara Municipal de São Luís, Assembleia Legislativa do Maranhão, Associação dos Magistrados do Trabalho (Amatra), entre outros. "Para quem não vivencia o jornalismo pode até parecer uma atividade glamourosa, mas a realidade não é bem assim! A falta de valorização da profissão e de um horário regular de trabalho; o salário relativamente baixo, que parte da categoria reclama; as pressões para o fechamento de uma matéria; e o esforço em se manter ético e sério diante das adversidades são alguns dos fatores que não tornam o nosso dia a dia tão fácil. Mesmo assim, com todas as dificuldades, ainda sou apaixonada pelo que faço e não me arrependo da escolha que fiz. Levar o cidadão a conhecer inúmeros e di-

ferentes fatos, sob todos os ângulos possíveis ainda me encanta. Sem falar que as histórias que contamos ficarão para a posteridade, fazendo com que no futuro as pessoas possam conhecer o que acontece hoje.



Já o jornalista Diego Rodrigues (foto) que atua na profissão desde os 19 anos e que hoje está com 35 anos, afirmou que presenciou uma mudança bem expressiva na profissão. "Quando eu ainda estava na faculdade e estagiava sabia que o profissional da comunicação, mais especificamente o jornalista, era responsável por apurar, por investigar, apresentar notícias em forma de reportagem ou notícias, e que ele precisava ter um amplo conhecimento sobre o assunto e traduzir isso para a população. Com o passar do tempo eu percebi a invasão do "social mídia". Fui resistente há uns dois anos a esta parcela do mercado, por acreditar na forma do jornalismo tradicional, de redação, de assessoria de imprensa. Mas essa invasão do social mídia por meio das plataformas digitais foi importante porque ela pauta o jornalismo. O jornalista tem que se adequar as novas tecnologias. Resalto que a checagem das fontes é essencial, pois faz o diferencial entre o jornalista e uma pessoa que se comunica pelas redes sociais. Isso serve até para evitar as famosas fake news", disse Diego Rodrigues.

O futuro do jornalismo

Para a estudante de comunicação, Ana Bruzaca, o jornalismo atualmente é um mundo onde todos estão interligados com a revolução digital que estamos vivendo nos dias de hoje. "Agora todo mundo faz parte. Todos estão conectados. Todos querem dar a sua opinião, todos querem falar e recair sobre a gente uma responsabilidade muito grande de saber o que estamos produzindo. A gente tem um papel ainda mais importante na sociedade não só de vigiar o que está sendo dito, mas de assumir o que se está falando. E poder falar "fui eu quem disse isso mesmo". Muita gente acha que o jornalismo vai acabar. Mas eu acredito que ele está mais forte do que nunca porque a gente precisa confiar em quem estamos lendo. Ser jornalista é ter a responsabilidade do que se fala por meio de uma notícia", disse Bruzaca.

Já a estudante Giovanna Kury acredita que ser jornalista "é ser o filtro entre o fato e a sociedade. A gente tem que assumir um papel muito importante de ética e responsabilidade social de transmitir as informações de maneira correta e que seja de maior proveito do público". Ela analisa que o jornalismo passou por uma transformação radical com a era da internet onde tudo precisa ser rápido e factual e as informações tem que ser muito compactas simples de se ler. Na maioria das vezes por imagens e vídeos que chamam mais atenção neste mundo tão rápido e tão corrido. E a gente tem que adaptar aquela notícia antiga que era escrita em forma de texto que é necessária para as novas plataformas e novos modos de contar uma nova história.

São Luís, domingo, 7 de abril de 2019

SEGURANÇA

Governo nomeará 133 policiais militares

Com mais esta chamada, que deverá se somar a outras, conforme disponibilidade orçamentária, haverá um grande fortalecimento na Segurança Pública do Maranhão

O Governo do Estado convocará para nomeação 133 novos policiais militares para reforçar a Segurança Pública do Maranhão. Em finalização, o edital chamará 100 aprovados do cadastro de reserva do concurso de 2017 e 33 oriundos do concurso de 2012, todos habilitados anteriormente na fase do curso de formação.

Com esta nomeação, o Maranhão chega à marca de mais de 15.100, entre policiais militares, civis e bombeiros. O governador Flávio Dino destaca que os candidatos aprovados dentro das vagas oferecidas no edital do concurso, foram nomeados e se encontram em exercício.

Com mais esta chamada, que deverá se somar a outras, conforme disponibilidade orçamentária, haverá um grande fortalecimento na Segurança Pública do Maranhão, potencializando resultados no setor que já tem sido satisfatórios nos últimos anos.

“Nós somos o Governo que mais fez nomeações na polícia. Tanto é que temos o maior contingente da história da polícia no estado. Significa que nós criamos condições para aquilo que nós estamos vendo como emergencial, como por exemplo a diminuição da taxa de homicídios, uma das maiores reduções que há no país no presente momento”, aponta o governador. Ele ainda lembra que o Estado realizou outros investimentos no setor, como a aquisição de mais de 100 viaturas e de armas e munições.

A secretária de Estado de Gestão,



CARLOS PEREIRA

COM ESTA NOMEAÇÃO, O MARANHÃO CHEGA A MAIS DE 15.100 PMS, CIVIS E BOMBEIROS

Previdência e Assistência do Servidor, Flávia Alexandrina, explica que há um esforço do Governo do Estado para convocar o máximo possível de policiais, de forma mais ágil, mas destaca a preocupação de sempre respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – quando ultrapassado o parâmetro da LRF, há um consequente colapso econômico no Estado, que pode resultar, inclusive, em falhas no pagamento da folha de servidores, como a

exemplo de outros estados brasileiros. “Estaremos progressivamente convocando para posteriores nomeações”, destacou a secretária.

CONVOCADOS PARA FORMAÇÃO

Em março, foram convocados 150 candidatos que estavam em situação de sub júdice dos concursos da Polícia Militar para participação no curso de formação (etapa de concurso), já iniciado.

INFRAÇÃO

Empresas são autuadas por não pagarem imposto

DIVULGAÇÃO



SECRETARIA DE FAZENDA REALIZOU CERCA DE 300 AUTOS DE INFRAÇÃO A EMPRESAS EM TODOS OS ESTADOS DA FEDERAÇÃO

A Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) realizou cerca de 300 autos de infração a empresas situadas em todos os Estados da Federação, incluindo o Distrito Federal, por realizarem vendas de combustíveis e lubrificantes sem o pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), totalizando o valor de R\$9 milhões.

Todas as vezes que as empresas vendedoras emitem notas fiscais eletrônicas, a Sefaz confirma se a carga está sendo acompanhada da Guia Nacional de Recolhimento de Tributos Estaduais (GNRE) com o pagamento do ICMS antecipado. Quando isso não ocorre, a Sefaz intima as empresas a recolherem o imposto devido.

De acordo com a legislação do ICMS, nas vendas interestaduais de mercadorias sujeitas ao regime de Substituição Tributária, as empresas

remetentes são responsáveis pelo recolhimento antecipado do imposto, que é destacado na Nota Fiscal.

As empresas que a Sefaz identificou nesta ação fiscal, com maior volume de impostos a recolher por venda de combustíveis e lubrificantes ao Maranhão, sem pagamento do ICMS, estão localizadas nos Estados do Piauí (R\$ 3,5 milhões), Pará (R\$2 milhões) e São Paulo (R\$ 1,5 milhões).

O levantamento fiscal ocorreu por meio de cruzamento de dados, identificando operações com o produto e com a falta de retenção e recolhimento de ICMS/ST, no todo ou em parte, em razão de apuração da Base de Cálculo em desacordo com o disposto na legislação estadual.

Os autos de infração são acrescidos de multas de 50% do valor do imposto, pela infração fiscal. A empresa notificada poderá contestar os autos de

infração no prazo de até 30 dias ou realizar o recolhimento do ICMS, seguindo as orientações que estão informadas no auto. Caso a empresa não se regularize, será suspensa de ofício.

Segundo o secretário Marcellus Ribeiro Alves, a Sefaz tem intensificado o monitoramento sobre as empresas que comercializam mercadorias sujeitas ao regime de Substituição Tributária do ICMS (retenção na fonte), quando o ICMS devido por toda a cadeia de comercialização de um produto industrializado deve ser pago antecipadamente pelo fabricante ou distribuidor remetente das cargas.

A Sefaz criou um grupo especial para controlar a movimentação de cargas de combustíveis e recolhimento do ICMS das operações, uma vez que o segmento é responsável por 25% da receita do imposto.

FALANDO EM saúde

Equipe de avaliadores da certificação ONA reafirma a qualidade Hospital São Domingos

A equipe de avaliadores do IQG (Instituto Qualisa de Gestão, do Health Services Accreditation) anunciou a manutenção da Acreditação ONA Nível III no Hospital São Domingos, conquistada com excelência após avaliação técnica, realizada nos dias 1º e 2 de abril. Acreditado em Nível II desde 2012, o HSD recebe visitas periódicas para validação da certificação concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).



Anúncio

O anúncio oficial foi feito pela equipe de avaliadores do IQG ao presidente do Hospital São Domingos, Dr. Hélio Mendes, alta diretoria e gestores em reunião realizada no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital, no dia 2 de abril.

Excelência

“O IQG, por meio de sua equipe técnica, discutiu com os representantes da instituição os principais desafios sistêmicos, pontos fortes e as evidências de conformidade referentes ao Manual ONA 2018. A equipe de avaliadores recomenda ao Comitê de Certificação a manutenção da Certificação ONA ao Hospital São Domingos, acreditado com excelência. Isso é um grande feito”, anunciou a avaliadora Ariadne Rodrigues.

Compromisso

Dr. Hélio Mendes agradeceu a presença da equipe técnica do IQG e reafirmou o compromisso do Hospital em manter a qualidade dos seus serviços. “Se nós conseguimos manter a certificação é porque estamos caminhando a 100%. Isso é o resultado do trabalho, dedicação e envolvimento de todos que fazem esse Hospital. Procuramos fazer sempre o melhor, desde o cuidado, o plano terapêutico e avançamos muito. Nos orgulha ver a nossa UTI sendo exemplo para o mundo, esse é o nosso trabalho, o nosso legado, resultado do envolvimento e da alta responsabilidade de todos”, afirmou. O presidente do HSD também disse o Hospital tem consciência dos seus desafios e que atua diariamente para vencê-los.

Pontos fortes

Entre alguns dos pontos fortes do Hospital São Domingos destacados pela equipe técnica do IQG estão o programa de reconhecimento dos colaboradores; engajamento das práticas de segurança; integração dos setores de Qualidade e Gestão de Pessoas e outros.

Equipe

Participaram da reunião de anúncio do resultado da avaliação técnica com a equipe do IQG, além do presidente do HSD, Dr. Hélio Mendes; o diretor Médico, Dr. Cláudio Carneiro; a diretora Médica adjunta, Dra. Maristela Martins; a diretora de Medicina Diagnóstica e Ambulatorial, Dra. Gláucia Palácio; o diretor Executivo, Glauco Andrade; o diretor Comercial, Evandro Galindo; o diretor de Negócios e Infraestrutura, Marcelino Machado; gestores de departamentos e membros de equipes técnicas.

São Luís, domingo, 7 de abril de 2019

GALERIA TRAPICHE

Curso de Olaria será ministrado em São Luís

Equipamento cultural da Prefeitura de São Luís, Galeria Trapiche abre inscrições para Curso Intensivo de Olaria. Aulas serão ministradas por Uiran Oliveira e iniciam amanhã

Já pensou em decorar um ambiente com um objeto de argila que você próprio esculpiu? A Galeria Trapiche traz uma boa oportunidade para desenvolvimento do seu viés artístico com a abertura do Curso Intensivo de Olaria, amanhã, segunda (8), das 14h às 17h. A capacitação vai até sexta-feira (12) e será facilitada pelo artesão Uiran Oliveira. A Galeria é um equipamento de cultura da Prefeitura de São Luís, localizada em frente ao Terminal de Integração, na Praia Grande.

A diretora da Galeria Trapiche, Camila Grimaldi, destaca que o equipamento municipal de cultura contribui para a formação de novos artistas na cidade e torna este espaço disponível para a sociedade. “O Ateliê Trapiche é um dos projetos permanentes que dinamizam este espaço, nos tornando um ponto de encontro de artistas, em que o público não vem apenas observar uma exposição, mas desenvolver seus trabalhos dentro da Galeria”, ressaltou.

O curso será facilitado por Uiran Oliveira, que traz em seu currículo mais de 25 anos de trabalho com argila. Durante o curso, os alunos irão aprender ou exercitar as habilidades e também aprenderão a manusear o torno, usado para dar formas aos objetos e ornamentar as peças, produzindo uma obra completa. “É uma atividade profissional, mesmo que a pessoa ainda não tenha experiência, pois todos sairão com bagagem e poderão até utilizar como fonte de renda”, destacou o professor.

O curso faz parte do projeto Ateliê



GALERIA TRAPICHE ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSO INTENSIVO DE OLARIA

Trapiche e está com inscrições abertas. As aulas serão ministradas na Galeria. Os interessados devem se inscrever pelo e-mail galeriatrapiche@z@gmail.com, enviando os seguintes dados: nome completo, idade, telefone. As vagas são limitadas e o investimento é no valor de 150,00. Pode participar qualquer pessoa a partir dos 14 anos, tendo experiência com olaria ou não.

Perfil

Desde criança Uiran Oliveira observava as marcas no chão formadas com a argila natural e disso nasceu a vontade de trabalhar com olaria. Ao longo dos anos, desenvolveu trabalhos mais voltados ao social, envolvendo a comunidade. Foi professor de cerâmica durante 12 anos e realizou exposições em vários locais como a

Casa do Maranhão, Morada Histórica, Sesc Deodoro, dentre outros.

Também no Sesc, deu início ao projeto ‘Mãos que Transformam’ de arte educação inclusiva, com alunos cegos – realizou três exposições individuais: ‘Terroada’ – 2003, ‘Com Tato Visual’ – 2004 e ‘Noturno: Passaredo e Formas’ – 2009. Recebeu por três vezes premiação no Concurso de Arte Efêmera da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Já participou na Europa de duas feiras internacionais (2001/2002 – Milão, na Itália e 2005/2006 – Hamburgo e Frankfurt, na Alemanha). Também participou da 10ª Feira do Livro de São Luís, com a exposição ‘Sonhando Crianças’, que reunia trabalhos desenvolvidos na comunidade do bairro Novo Angelim. Atualmente, desenvolve a função de Coordenador de Montagem da Galeria Trapiche.

SÃO JOÃO

Toada, dança e figurino dominam os barracões



CARLOS BORDADEIRO DIZ QUE O BOI É A VIDA DA COMUNIDADE

Oficialmente aberta apenas em junho, a temporada de festejos para São João já começou. Nos barracões de grupos de bumba meu boi da capital e do interior, as toadas, indumentárias e coreografias já dão mostras da beleza da festa preparada para este ano. “Estamos ensaiando em grupos durante a semana inteira e já correndo com as costureiras para neste mês começarmos os ensaios abertos”, conta Nadir Olga Cruz, presidente do Bumba meu Boi de Apolônio – Boi da Floresta.

O grupo conta com 105 componentes que, durante a semana inteira, se revezam nos ensaios e confecção das indumentárias. Bordadeiro e também cacique do boi da Floresta, Carlos Henrique Cardoso borda os chapéus que ele e os amigos da brincadeira usam. “Esses da cabeça duram em média 15 dias para completar o bordado. O couro do boi, que já está quase concluído, demora um mês para ficar pronto”, detalha o artesão.

Bordando no boi há dez anos, foi em uma festa de “morte do boi” – ritual de encerramento da temporada – que ele conheceu a esposa. Juntos, eles participam dos preparativos e já trazem os filhos para manutenção da tradição.

Para a temporada, a expectativa é das melhores. “Os preparativos estão de vento em popa e, nesses tempos esquisitos, ficamos felizes por poder manter nossa cultura viva!”, comenta Nadir Cruz, uma grande mãe para o grupo.

Fundado em 1972 pelo mestre Apolônio Melônio, o Boi da Floresta mantém as características tradicionais do chamado Sotaque da Baixada. O fundador, que nasceu em São João Batista. Além do ritmo cadenciado e lento, também são característicos o estilo das vestimentas, com penas de ema, e a presença de personagens como os cazumbas (ou cazumbás). Além de manifestação da fé e cultura de moradores do bairro da Liberdade, o grupo também oferece oficinas, apoio aos integrantes e funciona como Ponto de Cultura, Museu e está integrada a roteiros de turismo de experiência no bairro.

SESC MÃOS À OBRA

Oficinas culturais gratuitas na Ilha

O Sesc Mãos à Obra é um projeto de arte-educação de múltiplas acessibilidades desenvolvido há 22 anos pelo Sesc no Maranhão. Nesta edição, propondo ampliar o diálogo e a reflexão sobre acessibilidade cultural, a entidade potencializou as ações de formação e experiências sensoriais ofertando a partir do dia 08 de abril quatro oficinas, duas palestras e uma roda de diálogos para educadores e comunidade. As inscrições para as oficinas já estão abertas e podem ser realizadas pelos números (98)3216-3830 e (98) 3216-3826. Toda a programação é gratuita.

Especializada em acessibilidade cultural pela UFRJ, Alessandra Pajama trará para a primeira oficina do Mãos à Obras toda a sua experiência no desenvolvimento de projetos e prestação de consultoria, adequando produtos culturais a acessibilidade de pessoas com deficiência, além de apresentar em roda de conversa relatos sobre a montagem da exposição inclusiva “Eu Sou Mulher”, em cartaz na Sala Sesc de Exposições. A oficina “Elaboração de projetos em múltiplos formatos acessíveis”, ministrada nos dias 08 e 09, inicia a agenda formativa do projeto.

Na diversificada programação, o Sesc aborda “Acessibilidade cultural no ambi-

ente hospitalar” por meio de palestra de Palloma de Castro sobre a realização de projetos culturais que têm o ambiente hospitalar como palco para a cultura e arte àqueles que por algum motivo se encontram hospitalizados, apresentando possibilidades e considerando a importância do arte-educador para a área da saúde.

Voltada especialmente para educadores, Sharlene Serra é a ministrante da oficina “Literatura x Inclusão”. Especializada em Educação Especial em uma perspectiva inclusiva Pela Faculdade Santa Fé, autora da Coleção Incluir, pesquisadora e responsável por palestras e consultoria em projetos referentes a materiais literários na Biblioteca Infantil Rosa Castro, nos dias 29 e 30 de abril, das 14 às 18h.

O Projeto Mão à Obra é uma realização do Sesc por intermédio da Galeria de Arte. Realizado anualmente desde 1997, é um programa de arte-educação inclusiva com ênfase no público com deficiência visual. Surgido a partir do projeto “Museu e Público Especial” para suprir a carência de demandas de ações inclusivas no Maranhão, ao longo das edições o projeto tem ampliado seu alcance, representando um marco no trabalho educativo da instituição.



LITERATURA

Inscrições abertas para oficinas



ABRAÃO GOUVEA É UM DOS PROFISSIONAIS QUE VÃO MINISTRAR AS OFICINAS DO CURSO

Contações de histórias, teatro de marionetes, exposições de livros, lançamento de livro infantil, bate-papo com autor, escambo de livros, dinâmicas e atividades de leitura são as atrações da edição 2019 do Projeto Sesc Leitura Literária que será promovido de 08 a 17 de abril, nos turnos matutino e vespertino, no Teatro Sesc Napoleão Ewerton e Foyer, na Biblioteca Rosa Castro Infantil e escolas da rede pública de São Luís. Escolas interessadas no projeto podem inscrever-se na Biblioteca Rosa Castro, no horário das 9 às 16 horas, ou pelo telefone 3216-3831. As vagas são limitadas.

A leitura desenvolve o vocabulário, aumenta o repertório de palavras, aprimora a escrita e trabalha a imaginação e reflexão das crianças. Visando despertar o prazer pela leitura, o Sesc dedica o mês de abril à literatura, uma reverência aos dias nacionais e internacionais do livro literário infantil atribuídos em homenagem aos escritores Monteiro Lobato e Hans Christian Andersen, com uma programação

enriquecedora.

Dentre as atividades programadas, o Sesc realiza na Biblioteca Rosa Castro Infantil a oficina “O uso do teatro de marionetes como recurso de incentivo à leitura”, ministrada por Abraão Gouvea (MG), e a oficina “O mundo maravilhoso do cordel” sob o comando de Marco Haurélio (BA). Os interessados podem se inscrever gratuitamente na Biblioteca do Sesc a partir do dia 7 de abril.

Destinadas a professores, bibliotecários e pessoas que se interessem pelos temas trabalhados, a inscrição para a oficina “O uso do teatro de marionetes como recurso de incentivo à leitura” e para a oficina “O mundo maravilhoso do cordel” já se encontra aberta na Biblioteca Rosa Castro (Sesc Centro). Abraão Gouvea é marionetista, bonequeiro, ator, ilustrador e publicitário, além de consultor em Arte e Educação da Editora Paulus, já Marco Haurélio é escritor, poeta, editor, folclore e atualmente é uma das principais referências de nossa literatura popular.

BELL MARQUES
SÓ AS ANTIGAS
É O TCHAN • DILSINHO

20.ABRIL
MULTICENTER SEBRAE

PROMO PÁSCOA
#SUASOLIDARIEDADEGERAALEGRIA

ATÉ 14 DE ABRIL

ESPAÇO GOLD
OVO A PARTIR DE 300g

ÁREA VIP
OVO A PARTIR DE 150g

ARENA
OVO A PARTIR DE 90g

FAÇA SUA DOAÇÃO E GANHE 50% NA COMPRA DO SEGUNDO INGRESSO!
03X SEM JUROS!

VÁLIDO SOMENTE PARA INGRESSOS DE INTEIRA. CONSULTE REGULAMENTO

VENDEAS:
4MÃOS STORE
BILHETERIA DIGITAL

INSTITUIÇÕES ASSISTIDAS:
aicma Associação Amor Incondicional - MA

ONG
Solidariedade
MA

NÚCLEO 4 ANOS

CLASSIFICAÇÃO 16 ANOS

ADEMIMA ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Maranhão (ADEMI-MA), com relação ao fato ocorrido na madrugada do dia 24 de março de 2019, que afetou o Condomínio Residencial Novo Anil, localizado na Cohab Anil IV, São Luís/MA, construído e incorporado por nossa associada MONTEPLAN ENGENHARIA LTDA, vem à público esclarecer:

Diante das informações veiculadas na imprensa local e da gravidade de expor matérias jornalísticas, de forma açodada, induzindo ao entendimento de que o citado empreendimento imobiliário "deve ser demolido", a ADEMI lembra que é preciso, antes da formação de um juízo de valor, apurar devidamente o ocorrido, e principalmente ter em conta que o processo judicial a que se aludiu as reportagens, ainda está em andamento, cabendo recurso da referida decisão de 1ª Instância, posto que o Poder Judiciário não proferiu decisão definitiva de última instância, sendo inadequada a exposição que a mídia vem dando ao fato.

Cumpra esclarecer que toda a legislação pertinente foi atendida pela empresa.

Nesse compasso, sabe-se que o atributo da segurança jurídica, dentre outros fatores, garante a continuidade das atividades das empresas que estão gerando empregos e pagando tributos, sendo responsáveis pelo desenvolvimento econômico do Estado.

A MONTEPLAN ENGENHARIA é uma empresa com 36 (trinta e seis) anos de atuação no mercado imobiliário no Estado do Maranhão e conta com vasta experiência no segmento da construção civil, sempre seguindo as normas técnicas aplicáveis na execução de obras, não podendo ter sua imagem maculada por um temporal de grandes proporções, ou seja, um evento de força maior.

Ademais, o alagamento que atingiu o Condomínio, entre 23 e 24/03/2019, não foi decorrente da qualidade do serviço executado pela empresa, mas sim em consequência das chuvas de grande intensidade, uma verdadeira enxurrada. O volume atípico das fortes chuvas, na ocasião, chegou a 236,2mm, conforme dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Segundo os registros históricos do INMET, foi a maior chuva em 48 anos, desde 1971.

Some-se a isso, o fato de que em vários pontos da cidade as galerias da rede pública de escoamento de águas pluviais estão obstruídas por uma grande quantidade de lixo, comprometendo a vazão projetada das águas das chuvas, o que causou inundação em toda a região do Cohab Anil IV.

Enfim, em que pese o empreendimento tenha sido concluído e entregue aos seus condôminos, a MONTEPLAN não tem poupado esforços para apoiar o Condomínio, com ações preventivas, no sentido de mitigar os efeitos das intempéries, sempre atuando na mais absoluta probidade e transparência.

São Luís - MA, 05 de abril de 2019.

Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Maranhão

Feriadão
recheado de
Diversão

No Valparaíso, cada detalhe é planejado para sua felicidade e de toda a sua família. É a opção ideal para quem quer garantir momentos inesquecíveis de lazer e muito conforto.

Aproveite o app Valparaíso para descontos especiais nos seus ingressos.

Participe e aproveite!

RECREAÇÃO SOLO:

- Caça aos ovos;
- Corrida de 3 pernas;
- Caça aos ovos com desafios;
- Rouba ovo;
- Jogo de perguntas e respostas;
- Corrida do saco;
- Corrida da colher;
- Coelho sai da toca;
- O que tem nos ovos;
- Corda;
- Boliche;
- Futebol;
- Escultura com balões.

RECREAÇÃO AQUÁTICA:

- O pega;
- Chefe mandou;
- Garçom;
- Toca, sai do coelho;
- Bob Esponja.

Valparaíso
Acqua Park

Estrada da Pindoba, Paço do Lumiar - MA

98 3273.1818 98 3265.0217
98 99210.6204

ValparaísoAcquaPark valparaísoacquapark.com.br

7/2

São Luís, domingo, 7 de abril de 2019

CAMPEONATO MARANHENSE

Sai hoje o segundo finalista do Estadual

Moto precisa apenas de um empate para chegar à final, mas pode até perder com um gol de diferença. Ao Maranhão Atlético só a vitória interessa para ficar com a vaga

IGOR LEONARDO/DIVULGAÇÃO



ATLETICANOS E RUBRO-NEGROS ESTARÃO FAZENDO JOGO DECISIVO ESTA TARDE, VALENDO VAGA NA FINAL DO CAMPEONATO

Moto e Maranhão fazem hoje o jogo mais importante desta fase semifinal do Campeonato Maranhense. As duas equipes entram em campo a partir das 16h, no Castelão, local do confronto que vai apontar o dono da segunda vaga de finalista da competição. Como venceu a primeira partida por 2 a 1, os rubro-negros estarão classificados mesmo que sejam derrotados por um gol de diferença. Ao Maranhão Atlético, só interessa vencer com dois gols de vantagem.

Mudanças

As duas equipes não repetirão a

mesma formação do jogo anterior. Por ter recebido o terceiro cartão amarelo, Lucas Hulk vai desfalcar o time do Moto. O substituto já foi definido pelo técnico Wallace Lemos e será Vitor Salvador.

No Maranhão Atlético está confirmada a ausência do apoiador Jefferson Abreu, também punido pela terceira advertência com cartão amarelo. Além disso, o lateral-esquerdo André Radija deixou o campo na última partida com uma pancada no tornozelo e está em fase de recuperação. Maikon Matos Nunes (CBF) será o árbitro, tendo como assistentes Raphael Max

Borges Pereira (CBF) e José Célio Amaral Rodrigues (FMF).

PROVÁVEIS EQUIPES

Moto: Rodolfo; Diego Renan; Lucas Dias, Alisson e Mateus Mendes; Nailson, Vitor Salvador, Juninho Arcanjo e Márcio Diogo; Evandro Russo e Gleisinho.

Técnico: Wallace Lemos
MAC: Rodrigo Ramos; Denilson, Anderson, Lucas e André Radija; William, Rodrigo, Rafael Santos e Felipe; Kléber Pereira e Marciano.

Técnico: Sandow Feques
Início: 16h

PAULISTÃO

São Paulo precisa de feito inédito esta tarde

O São Paulo está a apenas uma vitória de se classificar para a final do Campeonato Paulista. O problema é que isso precisa acontecer justamente em um estádio onde o Tricolor perdeu todas as vezes que pisou no gramado.

Neste domingo, a partir das 16h, Palmeiras e São Paulo se enfrentam no Allianz Parque depois de terem empatado sem gols no Morumbi em uma partida bastante movimentada. O vencedor garante presença na final, enquanto um novo empate – por qualquer placar – leva a decisão para os pênaltis.

Os números são mesmo impressionantes. São 21 gols feitos pelo Verdão e apenas quatro pelo Tricolor. O Allianz Parque deve receber um grande público na tarde deste domingo. Na última parcial divulgada pelo Palmeiras, 36 mil ingressos haviam sido comprados de forma antecipada. Vale lembrar que, por determinação do Ministério Público, os clássicos paulistas são realizados com torcida única. O técnico Luiz Felipe Scolari vai contar com a volta de jogadores importantes que ficaram de fora na der-



SAO PAULO ENCARA O PALMEIRAS E PRECISA QUEBRAR TABU NO ALLIANZ PARQUE

rota palmeirense para o San Lorenzo, por 1 a 0, na última terça-feira, na Argentina, pel Copa Libertadores da América.

Cuca presente

O clássico deste domingo vai marcar a estreia de Cuca no comando do São Paulo. Anunciado no dia 14 de fevereiro, o treinador ficou esse período

afastado por orientação médica devido a um problema no coração.

O time, então, vinha sendo comandado pelo coordenador técnico Vagner Mancini, que vai atuar como auxiliar até o fim do Paulistão.

Árbitro: Flavio Rodrigues de Souza
Assistentes: Marcelo Carvalho Van Gasse e Alex Ang Ribeiro

CARIÓCÃO

Castán e Maxi desfalcam Vasco contra Bangu

Considerados os principais líderes do Vasco, o atacante Maxi Lopez e o zagueiro Leandro Castán bem que correram contra o tempo para estarem em campo na decisão deste domingo (7), 16h, no Maracanã. No entanto, as duas referências de experiência entre os cruzmaltinos não estarão em campo contra o Bangu, pela semifinal do Campeonato Carioca.

Maxi – que ficou de fora da derrota nos pênaltis para o Flamengo na final da Taça Rio – voltou a treinar e será relacionado. O argentino, porém, deve-

rá iniciar no banco de reservas, já que seu substituto, Tiago Reis, vive grande fase e soma quatro gols em quatro partidas como titular.

Já o capitão da equipe, Leandro Castán, enfrenta situação mais complicada e não tem chances de encarar o Bangu. O defensor sofreu um estiramento na coxa esquerda logo no início do clássico com o Flamengo e precisou ser substituído por Ricardo Graça. “É o capitão da nossa equipe. Qualquer atleta em momentos importantes que fique de fora é uma perda con-

siderável. Mas a gente precisa valorizar aqueles que têm trabalhado diariamente, buscando seu espaço. É o momento de mostrarem seu valor”, disse o goleiro Fernando Miguel.

Tanto Maxi Lopez quanto Leandro Castán realizam tratamento em dois períodos e seguem um roteiro especializado elaborado pela preparação física e fisiologia do clube. Ambos, no entanto, não serão titulares.

Por ter sido campeão da Taça Guanabara, o Vasco joga com a vantagem contra o Bangu.

FUTEBOL

Agenda esportiva deste domingo na TV



Eis os jogos programados para este domingo pelo Brasil e no exterior, com transmissões ao vivo pelas televisões (canais abertos e por assinatura):

16h00

Campeonato Carioca: Vasco x Bangu

Premiere

09h00

Campeonato Espanhol: Getafe x Athletic Bilbao

Fox Premium

09h30

Campeonato Holandês: VVV Venlo x Feyenoord

Watch ESPN

10h00

Paulista Série A2: Juventus x XV de Piracicaba

SporTV

10h05

Campeonato Inglês: Everton x Arsenal

ESPN Brasil

10h30

Campeonato Alemão: Augsburg x Hoffenheim

Fox Sports

11h00

Espanhol 2ª Divisão: Lugo x Osasuna

Watch ESPN

11h15

Campeonato Espanhol: Valladolid x Sevilla

ESPN

11h45

Campeonato Holandês: Vitesse x PSV

Watch ESPN

13h00

Campeonato Alemão: Borussia Monchengladbach x

Werder Bremen

Fox Sports

13h30

Campeonato Espanhol: Celta de Vigo x Real Sociedad

ESPN

13h30

Campeonato Português: Feirense x Benfica

ESPN 2

13h30

Campeonato Espanhol: Levante x Huesca

Fox Premium

15h00

Espanhol 2ª Divisão: Elche x Córdoba

Watch ESPN

15h30

Campeonato Italiano: Napoli x Genoa

RAI Internacional

15h45

Campeonato Espanhol: Bétis x Villarreal

ESPN Brasil

16h00

Campeonato Francês: Paris Saint-Germain x Estrasburgo

DAZN Brasil

16h00

Campeonato Português: Sporting x Rio Ave

Watch ESPN

16h00

Major League Soccer: Cincinnati x Sporting Kansas City

Watch ESPN

16h00

Campeonato Paulista: Palmeiras x São Paulo

Premiere e SporTV

16h00

Campeonato Pernambucano: Sport x Salgueiro

Premiere

16h00

Campeonato Mineiro: Atlético Mineiro x Boa Esporte

Premiere

16h00

Campeonato Gaúcho: Grêmio x São Luiz

Premiere

18h30

Campeonato Argentino: Racing x Defensa y Justicia

Fox Sports 2

19h00

Troféu do Interior Paulista: Ponte Preta x Oeste

SporTV

19h00

Paulista Série A2: Portuguesa Santista x Inter de Limeira

SporTV 3

22h00

Amistoso Feminino: EUA x Bélgica

Watch ESPN

16h

Campeonato Maranhense – Moto x MAC

São Luís, domingo, 7 de abril de 2019

Casa das Marias

Mulheres violentadas, mas acolhidas



ELDA BORGES
Especial para O Imparcial

As estatísticas sobre violência no Brasil contra as mulheres são vergonhosas para o mundo e uma chaga social sem cura. A cada hora, 503 mulheres são vítimas de violência e dois terços da população presenciaram uma delas ser agredida de forma física, verbal ou psicológica no último ano. Os dados são do instituto Datafolha e soam como um grito de socorro sobre o que precisa ser feito para garantir a elas a preservação dos direitos, com tratamento de forma respeitosa e igualitária.

Histórias desse tipo de violência estão por toda parte e em todos os grupos sociais. Nem todo um aparato legal que existe no Brasil para punir agressores de mulheres tem intimidado os 'brutamontes'. Inúmeras pesquisas mostram, há anos, a vergonhosa prevalência da violência contra as mulheres no Brasil. A realidade, no entanto, muda pouco. Também não muda o tratamento destinado aos agressores, classificados como loucos e antisociais, quando na verdade são o contrário: homens perfeitamente inseridos em uma sociedade que não dá o menor valor às vidas das mulheres.

Algumas práticas muito mais graves que outras, porém, o relato sobre Raquel tem a singularidade e sofrimentos. É a história de uma menina que se casou com 12 anos apenas. A partir de então, sua vida passou de um conto de fadas a um inferno dentro de casa. Pela particularidade, retrata a escalada de um mundo quase invisível das mulheres em todo o país, alimentando uma estatística nefasta que assombra o mundo e não declina.



Historia de arrepiar

Raquel, hoje com 22 anos, já acumula uma experiência dramática de violência que duraram uma década. Menina do interior de Balsas (Sul do Maranhão), nascida na zona rural, filha de lavradores sem terra, ela casou aos 12 anos com o primeiro rapaz que namorou, ele também um adolescente. Foi tudo muito apressado. Eles se conheceram num dia e no outro já estavam morando juntos. O que ela imaginava ser a concretização de um sonho de menina ingênua, em plena pré-adolescência, se transformou num pesadelo.

O casamento, mesmo na simplicidade da vida rural, até que ia bem quando Raquel, incentivada pela sogra, resolveu engravidar, para tentar fazer José, o marido ficar um pouco mais em casa. A estratégia não deu certo. Ele rejeitou completamente a criança, e as agressões começaram. No início, leves, com briga e palavrões, e logo evoluíram para empurrões e tapas. Quando criança nasceu, o marido não quis saber de assumir a paternidade.

Casa das Marias

Rua Nossa Senhora das Graças, número 350, Trizidela, Balsas, Maranhão. Ali fica situada a ONG Casa das

Marias, uma entidade sem fins lucrativos, criada por Rosângela Galvão, também vítima de violência doméstica. À primeira vista, parece um endereço comum. A casa na verdade não chama a atenção. Olhando-se de fora, não parece ter nada de especial.

Mas ali tem algo além do que se percebe passando na rua. Ao atravessar-se a porta da frente, logo essa impressão se desfaz. No interior da Casa das Marias, os detalhes chamam a atenção: camas, despensa, espelhos, produtos de beleza....A casa é, na realidade, uma referência no Maranhão na luta contra a violência à mulher. Um lar de acolhimento onde qualquer mulher, de Balsas ou não, pode encontrar abrigo, apoio social, psicológico e jurídico, quando se sentir agredida ou ameaçada.

A diretora e fundadora da Casa, Rosângela Galvão, quis oferecer a outras mulheres o que ela mesma não teve por muito tempo: condições para romper um ciclo de violência, que começou logo no início do casamento. Foi quando viu seu príncipe encantado se transformar em um carrasco. Tornou-se, portanto, prisioneira de um sonho desfeito.

Da dor a realização

Rosângela relata: "Tudo que se faz hoje na Casa é o somatório de experiências amorosas mal resolvidas. Foram duras vivências que acabaram em lição de coragem, de ruptura e de recomeço. Desse aprendizado surge o caminho da luta por segurança e amparo repassadas a outras mulheres que estão na mesma situação de vulnerabilidade". E diz mais: "Com isso, me considero hoje uma mulher feliz e realizada".

Quando Raquel chegou à casa das Marias, no seu registro ela se identificou em quase todos os tipos de violência. Pelo seu relato, na segunda gravidez, a situação não foi diferente da primeira. O bebê, hoje com seis meses, sofreu junto com a mãe todas as violências cometidas pelo pai. No corpo e na mente ele carrega as sequelas. É que Raquel, mesmo depois da rejeição do marido à primeira gravidez, resolveu engravidar novamente, na esperança de ele resolver consertar os danos já provocados. Foi novo erro. Não funcionou. Foi aí que Raquel resolveu dar um basta na situação. "Se é para sofrer desse jeito, prefiro sofrer sozinha". E resume sua história assim: "Casei com o primeiro que encontrei para fazer pirraça à minha mãe, mas no fim, a pirraçada fui eu". Hoje, Raquel vive às custas do projeto acolhedor da Casa das Marias. São histórias fortes como a de Raquel que retratam um mundo quase invisível, por ser particular, das mulheres que fazem parte das estatísticas da violência. Ela, com apenas 22 anos conhece a dura realidade da vida, como uma veterana.



O desabafo aliviador

A Casa das Marias é um projeto novo e relativamente pequeno. Existe há apenas cinco anos, mas impressiona pela intensidade dos fatos que são apresentados lá. Po-

rém, o que impressiona mesmo é a coragem das mulheres de se exporem, de contar suas histórias, achando que assim podem ajudar outras mulheres em situação idêntica. É o caso da técnica de enfermagem Gleicyane. Ela trabalha como voluntária na Casa e ajuda a cuidar do bebê de Raquel. Para ela, o sofrimento começou aos sete anos e dentro de casa.

O marido da mãe, que ela pensava ser seu pai, abusava dela, apesar de ser uma criança de apenas sete anos. A mãe de Gleicyane sabia dos abusos, mas não fazia o que deveria, por ser também vítima. E preferia aceitar o sofrimento da filha, a perder o marido. Já a menina, pensava que, na companhia da mãe, tinha quem a defendesse. E quando não aguentou tanta desgraça na vida, fugiu de Balsas para São Luís, em busca do pai biológico.

Já adolescente, Gleicyane acreditava então ter deixado a vida de sofrimento para trás. Mas foi engano. O que viria pela frente não seria muito diferente do drama que a fez fugir de casa. Seria talvez, até pior. Na casa do pai encontrou abrigo e também outro carrasco: o meio-irmão que começou a abusar sexualmente dela. "Foi como escapar e um inferno e entrar em outro", conta ela. Sem ter para onde ir, acabou se submetendo por muito tempo aos abusos e ameaças de morte.

Com esforço de vontade, ela tornou-se Técnica de Enfermagem. Num relacionamento passageiro, Gleicyane engravidou e teve uma filha. Só depois de algum tempo, em outro relacionamento, ela encontrou proteção e respeito. Já a filha, como adolescente, tornou-se uma menina rebelde. Imaginava a mãe que trava-se de coisa normal da idade. Mas era engano. A garota, também foi abusada por um parente próximo – que ela prefere não revelar.



Espelhando a esperança

São muitas as estratégias usadas na Casa das Marias, para levantar a autoestima das mulheres. Um espelho, por exemplo, pode ser um instrumento na recuperação dos traumas da violência. De frente para ele, a mulher aprende a conviver com sua imagem e não ter vergonha de si mesma. E tem mais, funciona como um mantra para fortalecer a autoestima: "Eu me aceito, eu me perdoo, eu me amo". Elas repetem quantas vezes acharem necessário. As mulheres da Casa recebem, também, o apoio voluntário da fisioterapeuta Gleicyane Dias. "Cuidar dessas mulheres representa dar um passo importante no processo de recuperação que elas tanto precisam", diz. Já o advogado Carlos Manzotti diz que é necessário lembrar que todas elas precisam de ajuda. E cita Bill Gates: "O maior erro que cometi ao longo da vida foi ter demorado perceber a necessidade de ajudar o próximo, quando deveria ter começado mais cedo".

(*) A reportagem em vídeo encontra-se no site da Assembleia Legislativa do Maranhão.

São Luís, domingo, 7 de abril de 2019

Luciana Campello

Uma transformação coletiva



Ela nasceu no Rio de Janeiro e, junto com seus irmãos, cresceu ouvindo pais falarem sobre justiça social, direitos e democracia. O seu pai era matemático e dono de uma empresa de informática, e a mãe, programadora. “Sempre fui incentivada a viajar e conhecer outras realidades. Aos 7 anos, nos mudamos para Portugal, onde moramos por três anos. Na adolescência, tive a oportunidade de participar de uma organização internacional que me possibilitou conhecer pessoas de diferentes culturas. Essas experiências ampliaram meus horizontes”, conta Luciana Campello, gerente do Instituto C&A que é o hoje o nosso destaque no Elite deste domingo (7).

Pesquisa Direitos das Mulheres

Durante a faculdade de psicologia, comecei a estudar e pesquisar sobre direitos das mulheres e as construções sociais de gênero que impactam diferentemente homens e mulheres. Com isso em mente, busquei trabalhar na área da psicologia social e comunitária com um olhar para igualdade de gênero. Minha primeira experiência profissional foi numa organização não governamental – *Ipas Brasil* – voltada para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos e para o enfrentamento da violência sexual. Ali, vi que era o caminho que eu queria seguir. Em 2003, tranquei a faculdade e fui morar na Austrália para fazer um curso sobre desenvolvimento social e comunitário. Durante uma aula na disciplina de migrações, a professora mencionou a questão do tráfico de pessoas, e as situações de exploração que muitas mulheres vivenciam na busca por melhores condições de vida em outros países. Nunca tinha ouvido falar a respeito, mas isso não me saiu da cabeça. Voltei para o Brasil e escrevi minha monografia de conclusão de curso sobre esse tema, após conhecer uma brasileira que havia sido traficada para Israel e explorada sexualmente. Após a formatura, fui traba-

lhar por quatro anos no Trama, um consórcio de organizações no Rio de Janeiro voltado para o enfrentamento do tráfico de pessoas por meio da promoção de políticas públicas de prevenção e atenção às vítimas.

Voltei para a Austrália em 2009 e lá me dediquei a dois projetos com comunidades migrantes, um com idosos e outro com cuidadoras de pessoas com deficiência. Em ambos, era evidente a desigualdade de gênero e a naturalização do papel das mulheres no cuidado com a família e a comunidade, além das violências sofridas por elas.

Igualdade de gênero

Cada vez mais, a igualdade de gênero – a ideia de que as mulheres e os homens devem ter oportunidades, escolhas e conhecimentos de forma igualitária – se tornou meu foco de atenção pessoal e profissional. De volta ao Brasil, tive a oportunidade de trabalhar na Subsecretaria de Políticas para as Mulheres do Rio de Janeiro e no Fundo Social Elas, com projetos de promoção de direitos e enfrentamento da violência de gênero. Em 2015, me mudei para Brasília para trabalhar na Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), o braço da Organização Mundial da Saúde para as Américas. Coincidiu com o grande surto de zika vivido no Brasil e, novamente, as mulheres, dessa vez em idade reprodutiva foram as mais afetadas. O surto não apenas impactou desproporcionalmente as jovens como reforçou as disparidades raciais e socioeconômicas no acesso à saúde e as restrições aos direitos sexuais e reprodutivos. Um grupo de agências das Nações Unidas, coordenado pela Opas/OMS, ONU Mulheres e pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), identificou a importância de reunir organizações feministas para dialogar e identificar estratégias de atuação. Foi um trabalho intenso e necessário para garantir que as mulheres e meninas tivessem as informações e os tra-

tamentos adequados nesse período.

Programa de Combate ao Trabalho Forçado e Trabalho Infantil

Dois anos depois, em 2017, me mudei para São Paulo para assumir o Programa de Combate ao Trabalho Forçado e Trabalho Infantil, e a agenda de Justiça de Gênero no Instituto C&A. Com a missão de transformar o setor da moda, garantindo uma indústria mais justa e sustentável, o Instituto apoia iniciativas de enfrentamento das condições análogas ao trabalho escravo, atua na promoção de melhores condições para as trabalhadoras e os trabalhadores do setor, promove projetos de incentivo ao algodão sustentável – por meio da agricultura familiar – e iniciativas em economia circular, sempre olhando novos modelos de negócio que tenham um impacto positivo no meio ambiente e na vida das pessoas.

O setor da moda

O setor da moda reflete as desigualdades sociais e de gênero que existem em nossa sociedade. “Entendemos que a transformação passa pela equidade de gênero e pelo combate à discriminação baseada em raça, etnia, classe, orientação sexual, status migratório, entre outras. Não reconhecer a existência desses desafios aumenta a vulnerabilidade e as situações de violência, e perpetua a exploração na indústria da moda”, conta.

No Instituto C&A, sabemos que não é possível transformar nada sozinhos. Ao lado de toda a nossa equipe e das organizações parceiras, mais uma vez tenho a oportunidade de trabalhar para que mulheres transformem sua própria vida e a das comunidades onde vivem. A mudança acontece quando mulheres são protagonistas e lideranças nas tomadas de decisão.”



Lyz Cunha entre um grupo de colaboradores públicos

Saúde com qualidade para servidores

A Secretaria de Estado de Gestão, Patrimônio e Assistência / Segep em parceria com o Hospital São Luís / HSLZ e o Centro Ambulatorial de Diagnóstico Holandeses / CADH está oferecendo mais saúde e qualidade de vida aos servidores públicos estaduais, e inovando ao oferecer um atendimento descentralizado e itinerante de prevenção, que deve percorrer as diversas sedes de autarquias estaduais. O projeto consiste em levar até o local de trabalho do servidor a oferta de diversas consultas e exames com uma equipe médica e de enfermagem. Trata-se do projeto "HSLZ Em Movimento", que acabou de acontecer na sede da Segep com excelente aceitação por parte dos servidores que aproveitaram a oportunidade para colocar as consultas e exames em dia. Essa ação atende a uma orientação do Governo Flávio Dino e da Segep. Foram oferecidos serviços de consultas nas especialidades de ginecologia, cardiologia e clínica médica, além de nutrição e exames laboratoriais, com ênfase no preventivo ginecológico Papanicolau. Aqui alguns flagrantes do lançamento do "HSLZ em Movimento".



Odete Moreira e Lys Cunha da SEGEP



Paulo Braide Jr (Dir CADH LAB LACMAR), Flávia Alexandrina (SEC SEGEP) e Púinio Tuzzolo (Dir HSLZ)



Odete Moreira entre servidores

Nalva Rodrigues e Lucrécia Menegazzo com colegas servidoras



Equipe HSLZ Júlio César Lima, Beatriz Rosa, Helena Tomaz e Nalva Rodrigues



Amigas celebram Lourdinha Almeida

Lourdinha Almeida foi homenageada por um grupo de amigas com um alegre almoço surpresa na casa de vinhos e restaurante Oak Wine. Não faltaram adereços na produção visual das presentes que capricharam o visual para homenagear a amiga. Em tempo, o Oak dispõe de um salão de festas reservado, perfeito para a realização de petit comitês para comemoração de eventos profissionais, aniversários, e miniweddings.



Lourdinha e as amigas na hora do parabéns



Ana Lourdes Hoole, Nazareth Leite, Lourdinha Almeida e Ceres Costa Fernandes



Fernanda Mendonça, Maria Elvira Fecury e Dora Serejo



Euda Baptista, Teresa Pflueger e Ana Lourdes Hoole

MARANHENSE é CULTURA.

Em breve uma nova programação local que vai surpreender você telespectador.

CANAL 171 HD

NO AR

emaranhense.com.br

TV MARANHENSE CULTURA
Fique com a gente!



Juiz Eulálio Figueiredo com Ana Isabela Godinho, Fofa, Maira Charcken, Gisela Markeson e Lidiane Silveira

Relembrando o "Fofa Fest" no Rio de Janeiro

A coluna recorda a nona edição do Fofa Fest In Rio, idealizado pela jornalista e colunista Ilze Rangel, conhecida carinhosamente por "Fofa", que escreve no Jornal Extra/ MA, e o cerimonialista Walther Santos. O evento aconteceu na segunda-feira de carnaval, 4, em um dos restaurantes mais badalados da Cidade Maravilhosa, o Rubaiyat, no Jardim Botânico. O tema do evento foi "Adoção Infantil, Crianças Especiais e Super Dotadas", onde foram homenageados a APAE de Balsas/ MA e o Núcleo Joãozinho Trinta de São Luís. O "Fofa Fest Rio" realizou dessa forma um grande intercâmbio cultural entre o Maranhão, Rio de Janeiro e o Mundo, com a participação da Banda Sambores, que deu um show da maranhensidade na festa, com suas marchinhas carnavalescas, mostrando o que temos de melhor.



Fofa com Luís Cartos e Melina Fernandes



Elvira Bona, Murilo Albuquerque, Walther Santos e Margarida Fontes



Ana Lúcia Albuquerque e Amaro Leite



Fofa com Marcelle Fernandes e Robert Max Kroger (Tiquira Guaaja)



Os noivos emoldurados pelos pais dela: Abia e Elmo Macedo; e dele: Edleusa Josimeire Loureiro, damas e pagem

Casamento no Ceará

Nossa querida amiga Fátima Saboia, do Educandário Santo Antônio, esteve em Fortaleza (CE), especialmente, para prestigiar o casamento dos médicos Bárbara Macedo e Thayligon Loureiro. Ele vem a ser filho de Edleusa e Josimeire Loureiro, conterrâneos de Fátima da cidade de Independência e grandes amigos de toda a família Saboia. A cerimônia aconteceu no final do mês de março, na Igreja Plesbiteriana, seguida de recepção no Palatium Buffet, na capital cearense.

Aqui alguns flashes do evento.



Fátima Saboia (à direita do casal) com os amigos de Independência (CE), pais do noivo: Edleusa Josimeire Loureiro



O casal com toda a família do noivo. O irmão Thayrid Loureiro com a esposa Luana Saboia e a filha Gabriela Saboia. Os pais do noivo Josimeire e Edleusa Loureiro. A irmã Thayssa Loureiro com o marido Jonatas Nobre com os filhos Leticia e Lucas. O irmão Thayrone Loureiro com a esposa Francineide e as filhas Thalysse e Thayne

O JORNAL MAIS
ACESSADO DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE
CREDIBILIDADE



LEIA A TODA HORA
E EM TODO LUGAR

“Não tenho tempo pra mais nada, ser feliz me consome muito” (Clarice Lispector)

VIDE PRAZO DE VALIDADE

É... Não se engane: na vida tudo tem prazo de validade.

Mudar é isso. Reconhecer o prazo de validade, a data vencida ou o tempo que vai vencer. Depois, dobrar a esquina. Na maioria das vezes a gente não sabe quando vence a coisa, porque a vida, os amores, os sonhos, o emprego, aquele trabalho, a casa, o casamento, o projeto, a carreira, não vêm datados. Quer dizer, alguns até ainda vêm. Estão estampados na cara, feito predestinação. Algumas pessoas evitam ver isso. Outras até enxergam, mas não recusam; simplesmente saboreiam até a data limite, e descartam assim que vencidos. Um ou outro vence o prazo. E em se tratando de amor e trabalho é melhor não congelar nada. E alma não se congela. Só se esquentam.

Não sabemos quando vai vencer e podemos não aceitar que venceu, mas sabemos que venceu na hora, no gosto, no cheiro. Na pele. De um jeito ou de outro, é fato: tudo tem data de validade.

Fazemos escolhas. Outras vezes, não. Podemos determinar prazos, marcar datas, fazer previsões, planos, projetos. Outras vezes, não. Podemos voltar atrás (só não olha pra trás quem não tem pescoço). Podemos seguir adiante, até com o passado. Outras vezes é melhor não.

É melhor não revirmos em nós, feito estômago embrulhado, coisas vencidas, comida estragada, leite derramado. Há histórias nunca esquecidas que são melhores ficarem lá: no álbum. Essas sim: congeladas, plastificadas, digitalizadas... E naftalina no pensamento não muda o calendário, não altera prazos, nem evita os efeitos colaterais. Só perfuma, com cheiro ruim, as ideias. Não dá pra temperar o que já foi salgado demais. Se começar a por muita água, desanda. E alguém acaba se afogando de tanto água mole. Acredite: tem pedra dura que não fura. Isso, também, é chover no molhado.

Seguir rumo ao Norte. Virar em direção ao Sul... Criamos nossas próprias bússolas; elas por sua vez são atraídas (ou traídas) por outros tantos ímãs. Não importa. Se orientar se desorientando pode ser. Mas há tonturas que nos chegam de tanto rodar no mesmo lugar. Hoje prefiro me desorientar a andar de um lado para o outro feito um leão criado em cativeiro solto na natureza... É a mais dolorosa imagem da civilização: ficar preso às grades de coisas vencidas.

Podemos cozinhar propostas falidas, retardar prejuízos e futuros, adiar presente. Mas o tempo tem seu próprio relógio. Ele marca, alerta, chega, checka, vasculha, invade, enferruja, sopra, renova, alivia, sufoca, assanha, derruba. Eu sei, você vai me dizer que há lugares em que o tempo parou. Nem me diga, eu conheço bem. Se olharmos bem de perto, não foi o tempo que parou aqui, ou ali. Se fosse isso, não diríamos que estamos atrasados. Em relação a quê? São tantos prazos vencidos...

O tempo não perdoa.



As aniversariantes Marina Andrade e Monalisa Boaro



Jartanya Assunção



Eduardo Barros



A família Andrade - Hugo, Nira, Marina e Raimundo Andrade



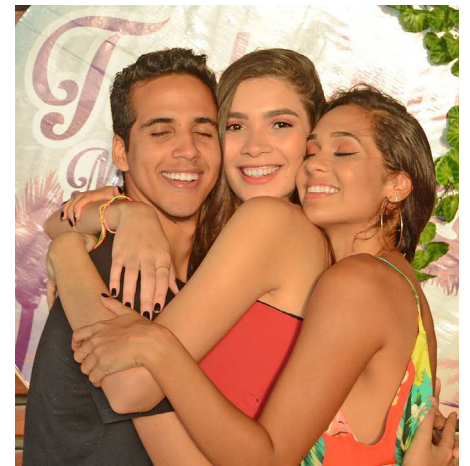
Karine Sandes, as aniversariantes e Danielle Mascarenhas



Marcos Boaro, Monalisa, Matheus e Rosivania Boaro

PÔR DO SOL, MÚSICA, FAMÍLIA E AMIGOS!

Assim foi a comemoração do aniversário de Marina Andrade e Monalisa Boaro, duas amigas que resolveram celebrar a vida do jeito que mais gostam: sendo felizes! Essas duas mulheres-maravilhas, estudantes do último período de Arquitetura e Urbanismo da UNDB, reuniram seus queridos e íntimos amigos e familiares em uma festa cheia de cor em atmosfera de sunset, com direito a uma vista incrível da Baía de São Marcos. Esta coluna estampa algumas imagens desse encontro de belezas sem medidas, que rolou no último sábado



Guilherme, Monalisa e Marina



Marina Andrade e o namorado Filipe Lima



O time de futuros arquitetos Monalisa, Marina, Adriano Cantanhede, Jartanya Assunção e Luísa Viegas



Monalisa, o Dj Elvys Monte e Marina

hapvidasaude /hapvida.saude www.hapvida.com.br

Cuidar da sua saúde é nosso maior compromisso.

Mas tão importante quanto isso é incentivar você a fazer o mesmo.

saúde faz bem

No Dia Mundial da Saúde, o Hapvida deseja falar de investimento. Não apenas daquele realizado em estrutura, tecnologia de ponta e padrão de qualidade. Mas também do investimento que vem de você. Afinal, não existe aliado maior da sua saúde do que a força de vontade própria. E é por isso que o Hapvida alia medicina preventiva com incentivo a práticas saudáveis. Pra você celebrar a saúde neste e em todos os dias do ano.

7 de abril. Dia Mundial da Saúde.

hapvida
Saúde e Odontologia

Responsável: Jefferson Lauande
jefersonlauande@gmail.com

tudo
O IMPARCIAL

ABRIL MARROM

Mês é destinado à campanha de conscientização sobre a importância da prevenção e o combate a doenças que causam a cegueira. Páginas 5 e 6



O DIRETOR DA BRK AMBIENTAL MA, JOSÉ MÁRIO MARINHO DESTACA A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA ÁGUA

Estudo mostra que 1 em cada 7 brasileiras não tem acesso a água

No Dia Mundial da Água, conscientização, acesso e uso inteligente estão em pauta

O Dia Mundial da Água, criado pela ONU em 1993 e celebrado dia 22 de março, é um dia de conscientização da população a respeito do uso da água, mas também chama a atenção do mundo para o alto índice de pessoas que não têm acesso a esse recurso. No Brasil, cerca de 35 milhões de pessoas não têm acesso a água tratada e quando o assunto é esgotamento sanitário o número é ainda maior: cerca de 100 milhões de brasileiros não possuem tratamento de esgoto.

A pesquisa “O Saneamento e a Vida da Mulher Brasileira”, feita pela BRK Ambiental em parceria com o Trata Brasil, mostra que a rotina das mulheres é a mais afetada pela falta de água. Em 2016, ano do último levantamento, 1 em cada 7 mulheres no Brasil não era atendida com abastecimento de água tratada.

O acesso à água potável pode melhorar a vida de todos, especialmente das mulheres, em diferentes aspectos, desde o desenvolvimento esco-

lar até a renda. O estudo mostra que na idade escolar, as meninas sem acesso a banheiro têm desempenho estudantil pior, com 46 pontos a menos em média no Enem quando comparadas à média dos estudantes brasileiros.

O acesso a água tratada também reduz o número de internações por doenças gastrointestinais e afastamentos por diarreias e vômitos. A cada 1 real investido em saneamento 4 são poupadas na saúde.



Acesso ao saneamento básico interfere em indicadores de saúde, educação, renda e bem-estar, aponta estudo do Instituto Trata Brasil com a BRK Ambiental — Foto: Divulgação/Instituto Trata Brasil



MARANHENSES TESTAM E APROVAM A NOVIDADE DA MRV NO RIO ANIL



O NOVO EMPREENDIMENTO DA MRV, O CONDOMÍNIO TORRES DOS HOLANDESES

Realidade virtual chega ao mercado imobiliário de São Luís

My Home Experience”, ferramenta que transporta o usuário para um ambiente virtual

A MRV Engenharia está revolucionando a tradicional visita do cliente ao apartamento decorado em seus Plantões de Vendas. A construtora estreou o inovador “My Home Experience” em São Luís, um projeto que substitui os clássicos decorados por computadores ultramodernos e óculos de realidade virtual. A tecnologia, popular no mundo dos jogos, chegou ao mercado imobiliário de São Luís e traz como novidade a possibilidade do cliente personalizar completamente o imóvel em tempo real, impossível de se realizar em uma visita no meio físico. A ferramenta já pode ser testada pelo público no Rio Anil Shopping no bairro do Turu até o final do mês de abril, das 10 às 20h.

Para viabilizar o projeto, a MRV Engenharia buscou nos Estados Unidos computadores de última geração com altíssimo desempenho gráfico. A empresa brasileira IM Designs ficou responsável por projetar o software Icarus, um sistema que possibilita ao cliente fazer a alteração de cada detalhe do apartamento. Assim surge o “My Home Experience”, ferramenta que transporta o usuário para um ambiente virtual e o faz enxergar detalhes em profundidade de um imóvel digitalmente construído, onde é possível ca-

minhar por todo o apartamento.

A principal vantagem desta tecnologia apresentada pela MRV está na possibilidade de personalização do imóvel. Esta inovação permite que o decorado seja completamente readaptado em tempo real, que pode ser feito pelo corretor ou pelo próprio cliente. As possibilidades de interação são múltiplas e a experiência traz a sensação de estar em um apartamento de verdade. Há opções de diferentes tipos de móveis, ambiente clássico ou moderno, tipos de acabamentos como pisos, cores, decorações para casais com ou sem filhos e até mesmo inclusão de animal de estimação.

“O decorado tradicional limita a decoração e a distribuição dos espaços. Com a tecnologia podemos apresentar o apartamento de diversas maneiras, inclusive sem nenhuma mobília, do jeito que é entregue. A experiência do cliente é muito mais interessante e um atrativo para o stand de vendas. O imóvel apresentado na realidade virtual possui a mesma tipologia dos apartamentos do nosso novo empreendimento Torre dos Holandeses faz parte da Linha Bio da MRV”, explica o gestor comercial da MRV, Carlos Silva.

O primeiro imóvel de alto padrão da MRV em

São Luís, que é também o único empreendimento dentro do segmento Minha Casa, Minha Vida a ter uma localização nobre e privilegiada na capital maranhense, a 100m da Avenida dos Holandeses com um padrão mais alto de conforto e bem-estar; além de diferenciais de sustentabilidade como coleta seletiva de lixo, bikes MRV à disposição dos moradores e uso de energia solar fotovoltaica para as áreas comuns. Aliás, a MRV é a primeira do país a investir neste sistema de geração de energia para empreendimentos de sua categoria.

Com opções de apartamentos de 1 e 2 quartos no Olho d'Água, o imóvel está em uma área nobre e altamente valorizada. E mais, terá área de lazer completa e equipada com Salão de Festas, Playground, Espaço Gourmet, Piscinas Adulto e Infantil, Elevador, Pomar e Bicicletário. Destaque para o sistema de segurança completo e de última geração, com circuito fechado de TV e cerca elétrica, luminária com sensor de presença e célula de segurança para acesso de pedestres. Segundo o diretor comercial da MRV Alessandro Silva esse é um produto único, com itens premium, uma novidade na categoria Minha Casa, Minha Vida.

A expertise de Tallis Gomes em São Luís

Fundador do aplicativo Easy Taxi e CEO da Singu impressionou estudantes e empresários



O AUDITÓRIO DA FIEMA LOTADO DE ESTUDANTES, EMPRESÁRIOS E JORNALISTAS



TALLIS GOMES

Eleito pelo MIT, Instituto de Tecnologia de Massachusetts, como um dos jovens mais inovadores do Brasil, o empresário Tallis Gomes, fundador do aplicativo Easy Taxi e CEO da Singu, lotou o auditório da Fiema para falar para alunos da faculdade ISL Wyden, empresários e jornalistas, sobre empreendedorismo, inovação e sobre sua trajetória de sucesso. Considerado Young Leader of the Year nos Estados Unidos pela Latin Trade, eleito Empreendedor do Ano por dois anos consecutivos por João Doria no LIDE, ele é considerado pela revista Galileu como uma das 25 pessoas mais influentes da internet brasileira. Já ministrou palestras nas melhores universidades do mundo como Columbia, Duke, Harvard e Yonsei University (Coreia do Sul), sendo apontado como uma das maiores autoridades em inovação do Brasil. Tallis veio a São Luís, a convite de Rodrigo Marques, CEO da Faculdade ISL Wyden.

“A educação além de instruir, transforma, liberta, queremos promover o desenvolvimento do estado e estimular a cultura do empreendedorismo junto aos nossos jovens, para isto vimos realizando uma série de eventos com a participação inspiradora de jovens empresários bem sucedidos, não apenas no Brasil, mas no mundo”, afirma Rodrigo Marques.

Quando foi criada, a startup “Easy Taxi”, levou tecnologia a um setor que há décadas vivia no mundo analógico, o de táxis. A venda da Easy Taxi é considerada um dos três maiores negócios neste segmento já realizado no mercado brasileiro; Tallis hoje se dedica à Singu, maior marketplace de beleza e bem-estar do Brasil. A “Singu” mira o bilionário segmento de beleza, sendo uma plataforma que reúne trabalhadores do setor de beleza, com serviços como manicure, pedicure, massagem e depilação. Os clientes agendam hora e local, e pagam pelo ser-

viço por meio do aplicativo. A startup fica com 30% de comissão. Levando em conta que “tudo que pode ser digitalizado, será digitalizado”, o aplicativo propõe tecnologia em um segmento dominado pela informalidade.”



Tallis Gomes com a diretora da ISL Wyden, Ilda Duailibe.

Ele é autor do livro “Nada EASY” e acredita que tirar uma ideia do papel é uma arte. Fazer isso em um cenário hostil como o mercado brasileiro, é quase impossível. No livro, Tallis Gomes, apresenta o passo a passo das etapas para validar de forma correta a sua ideia, abrir seu empreendimento e fazê-lo crescer, sem desperdiçar tempo e recurso produzindo algo pelo qual as pessoas não pagariam.

Tallis mostra que assim como ele conseguiu se tornar um empreendedor bem-sucedido apesar de vir de uma origem muito pobre, de uma cidade pequena e de não ter concluído a faculdade, você também pode criar um negócio de sucesso se tiver a coragem e a disciplina necessária para tanto. No evento realizado pela Faculdade ISL Wyden, Tallis falou sobre suas experiências, e de como crescer exponencialmente, sonho de todo empreendedor.



RICARDO RIPARDO BUSCOU AJUDA PARA MELHORAR A VISÃO



DR. CARLOS HUMBERTO CARVALHO JR, OFTALMOLOGISTA DO INSTITUTO DE OLHOS

Abril Marrom: um combate à cegueira

No Brasil existem 1,2 milhão de pessoas cegas e 60% das doenças oculares que causam a cegueira são tratáveis

JEFERSON LAUANDE

A campanha Abril Marrom foi criada em 2016 e tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre a cegueira, para que saibam como evitá-la e, em alguns casos, revertê-la. A campanha visa alertar a população sobre a necessidade de exames oftalmológicos preventivos que possam diagnosticar estados iniciais de determinadas doenças, evitando a perda visual.

Em março deste ano, por unanimidade, o plenário da Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou o projeto de lei do deputado estadual Othelino Neto (PC do B) e presidente da casa, instituindo o “Abril Marrom” com o objetivo também de mobilizar e alertar a sociedade sobre a deficiência visual.

A cegueira atinge cerca de 1,2 milhões de brasileiros, segundo dados recentes do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). Deste total, em torno de 60% dos casos são tratáveis. “Muitos casos de cegueira podem ser evitados ou revertidos, mediante diagnóstico precoce e tratamento. Considerando que cerca de 80% de todas as informações que recebemos do mundo exterior nos chegam através da visão, podemos perceber o im-

pacto devastador que a perda visual causa na qualidade de vida de uma pessoa, independente da faixa etária em que ocorra”, explica o Dr. Carlos Humberto Carvalho Jr, Oftalmologista do Instituto de Olhos São Luís.

A **catarata** é a principal causa de cegueira no Brasil. Ela é responsável por 47% dos casos de cegueira, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). A doença afeta principalmente a população acima de 60 anos, mas é tratada cirurgicamente. Estima-se que são realizadas 280 mil cirurgias de catarata através do SUS, e entre 80 e 100 mil através dos médicos particulares. Entretanto, o número deve aumentar devido ao envelhecimento da população.

Segundo Ricardo Ripardo, 26 anos, buscou ajuda do médico para resolver problemas com a visão e deixou claro, só procurou porque estava realmente com dores. “Não é costume mesmo, infelizmente. Eu fiquei preocupado, porque a minha vista ficou com sintomas de miopia. Eu trabalho muito com computador e fico exposto praticamente o dia todo. O meu olho nos últimos dias começou a ficar inchado e com isso a minha visão começou a ficar embaçada e por isso resolvi buscar ajuda”, conta.

O ideal que a pessoa se consulte pelo menos

uma vez no ano. “A gente depende da visão então é muito importante ter essa prevenção fazendo as consultas regulares. Pelo menos uma vez por ano as crianças, os diabéticos e as pessoas acima de 40 anos, devem procurar um médico oftalmologista e nessa consulta ele consegue detectar a maioria desses problemas que causam à cegueira, podendo evitar”, comenta o Carlos Humberto.

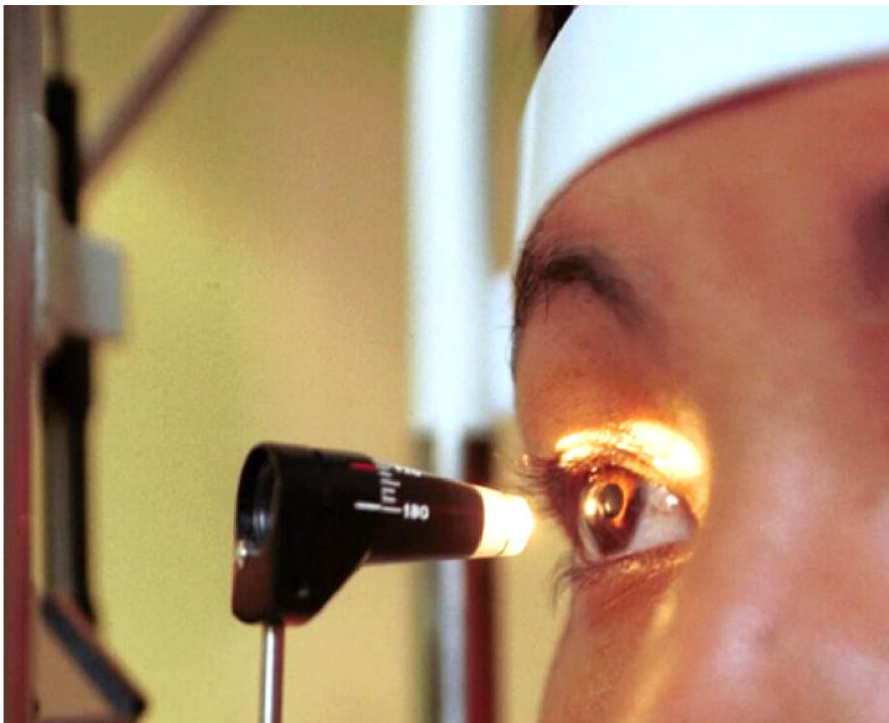
Também tem dica para as pessoas que passam muito tempo usando o celular, ou trabalham muito com o computador. “As pessoas hoje realmente trabalham muito nos tablets, celulares, computador e isso não tem como evitar mais. Eu recomendo que a cada hora, a pessoa descanse de cinco a dez minutos”, finalizada.

OS FATORES DE RISCO

Existem alguns fatores de risco para a cegueira ou a perda da visão. “Cada patologia tem seus próprios fatores de risco, mas idade (acima da 40 anos), familiares de primeiro grau com doenças semelhantes, doenças associadas (como hipertensão arterial e diabetes) e hábitos como o tabagismo estão entre os principais fatores relacionados à maioria dos casos de cegueira nos pacientes adultos. Já nas crianças, a presença de estrabismo é o fator de risco mais relevante para a ambliopia (olho preguiçoso)”, ressalta o especialista.

É possível evitar a cegueira, saiba quais são os fatores de risco

Especialista faz o alerta e você pode se cuidar



A PREVENÇÃO ESTÁ RELACIONADA À CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO



É POSSÍVEL EVITAR A MAIORIA DOS CASOS DE CEGUEIRA

Com acompanhamento de um profissional especialista, é possível começar a evitar e iniciar um tratamento com segurança. As principais doenças que podem levar à cegueira são: **Catarata**, perda de transparência do cristalino (lente natural do olho), que pode ocasionar perda visual em diferentes níveis, podendo chegar à cegueira. Em geral, afeta indivíduos acima dos 50 anos de idade; **Glaucoma**, aumento da pressão do olho, na maioria das vezes sem sintomas, que vai progressivamente causando a morte do nervo óptico (responsável por levar ao cérebro as imagens), acarretando cegueira de forma irreversível. Devido ao fato de não manifestar sintomas até que o comprometimento visual já esteja muito adiantado, é fundamental que as pessoas, principalmente acima dos 40 anos, façam exame oftalmológico de rotina, com medida da pressão ocular e fundo de olho anualmente”, avisa.

Também fica o alerta:

Degeneração macular – Ela é relacionada à idade (DMRI), uma inflamação na região da retina chamada mácula, que ocorre principalmente em pessoas acima dos 60 anos, levando à formação de uma cicatriz no local, o que ocasiona perda da visão central. A pessoa passa a ver uma “mancha” bem no centro da visão, que será tanto maior, quanto maior for o tempo e a extensão da inflamação do tecido, restando apenas a periferia do campo visual, o que causa, muitas vezes, incapacidade permanente.

Retinopatia diabética – É uma alteração nos vasos sanguíneos da retina (tecido localizado no fundo do olho, que recebe a informação visual e encaminha ao nervo óptico, para que as imagens sejam percebidas). No paciente diabético não controlado ocorre a formação de vasos sanguíneos mais frágeis na retina, além de vazamento de líquidos e sangramento. Isso faz com que a vi-

são fique muito prejudicada, além de predispor à hemorragia vítrea e ao descolamento da retina, situações de muita gravidade, que exigem cirurgia urgente e podem levar à cegueira.

Para prevenção, investigação, diagnóstico e tratamento de qualquer doença ocular, é preciso acompanhamento com o médico oftalmologista e realização de exames de rotina. Nos adultos, deve ser aferida anualmente a pressão ocular (tonometria), além de exames como biomicroscopia, fundo de olho e mapeamento das retinas, que podem diagnosticar a maioria das patologias que leva à cegueira. Não apenas a realização do exame é importante, mas a sua correta interpretação e a introdução do tratamento mais eficaz para cada tipo de patologia ocular. Para as crianças, é obrigatório, ao nascimento, um exame que se chama “teste do olhinho”. Nesse exame, o médico consegue observar se há alguma alteração na passagem da luz para dentro do olho. Qualquer alteração deve ser direcionada diretamente para investigação mais profunda e tratamento. No Instituto dos Olhos São Luís, localizado no Centro, é possível contar com aparelhos de alta tecnologia, para que o paciente tenha seu diagnóstico e tratamento de forma rápida e assertiva, possibilitando a recuperação visual ou a interrupção da perda visual.

Os tratamentos das doenças oculares variam de acordo com cada caso. “Para a catarata, o tratamento é cirúrgico, com a substituição do cristalino opaco por uma lente intraocular, e restabelecimento rápido da visão. No caso do glaucoma, são usados colírios que diminuem a pressão ocular, estacionando a lesão do nervo óptico e impedindo a progressão da perda da visão. Em alguns casos, pode ser necessária cirurgia ou procedimentos a laser para controlar a pressão”, recomenda Carlos Humberto Jr.

O maior fofoqueiro do Brasil

Leo Dias celebra nova fase com livro sobre Anitta e sente na pele os efeitos da profissão que o tornou famoso

“A fama tem um preço. E eu estou aqui para cobrar”. É com esta frase retirada da série de TV americana “Dirt” -sobre uma inescrupulosa editora de revista- que Leo Dias rege sua carreira como o maior fofoqueiro do Brasil. Responsável por grandes furos de repercussão nacional -o último envolvendo os atores Débora Nascimento, José Loreto e Marina Ruy Barbosa- o jornalista virou hoje uma celebridade que cobre celebridades.

Apresentador do “Fofocalizando”, uma das maiores audiências do SBT, Leo se viu “obrigado” a assumir publicamente seu vício em drogas em meados de 2018, após ser alvo de comentários maldosos na internet sobre seu comportamento “alterado”, como ele mesmo define, no ar e nas redes sociais. Sentiu na pele seu lema se virar contra ele: ser cobrado pela fama que conquistou falando sobre os artistas. Leonardo Antônio Lima Dias é carioca, tem 43 anos e há mais de 20 trabalha com entretenimento. Começou em 1996 nas extintas revistas “Amiga”, “Manchete” e “Chiques e Famosos”, sempre cobrindo celebridades.

Em conversa com para um portal de notícias, o colunista e apresentador fala sobre a relação entre tapas e beijos com os artistas e não esconde sua admiração por Anitta, que, ele conta, o ajudou numa de suas recaídas. A cantora é o objeto de mais um salto na carreira de Leo: “Furação Anitta”, primeira biografia “não autorizada” assinada pelo jornalista.

Em 2012, Adriane Galisteu estreou o programa de entretenimento “Muito Mais”, na Band, dirigido pelo amigo Rodrigo Branco, que escalou Leo Dias para ser repórter da atração. Após assinar a coluna “Retratos da Vida” no jornal “Extra” e formar sua poderosa rede de informantes que o abastecem diaria-



LÉO DIAS

mente, o jornalista entendeu que era a hora de mostrar a cara na televisão, mas não sem sofrimento.

“Foi muito difícil começar na TV. Foi horrível. Sou ruim no vídeo. Tento me domar, me controlar. Eu era muito agitado. Ser natural é o mais real. E hoje o erro é bem-vindo. O mundo se adaptou a mim e eu me adaptei ao mundo. Não sou um personagem, não sou artista, eu sou eu.”

Após o “Muito Mais”, tornou-se

repórter do “TV Fama”, programa que há quase 20 anos no ar é pauta apenas pela vida dos famosos. Deixou o programa da RedeTV! em 2016 para fazer participações no “Fofocalizando” -na época “Fofocando”- rapidamente se tornando o principal nome do vespertino dividido com Lívia Andrade, Mamma Bruschetta, Leão Lobo e Décio Piccinini.

FURO DE REPORTAGEM

A separação de Cauã Reymond e Grazi Massafera O envolvimento de Cauã Reymond com Isis Valverde durante as gravações da série “Amores Roubados”, em 2013, enquanto o ator era casado com Grazi Massafera também foi revelada por Leo. Ele conta que ficou sabendo do caso, que resultou na separação do casal, por pessoas da produção da série e apurou com moradores do local onde a atração foi gravada, no interior do Pernambuco.

RESUMO DE NOVELAS – 08-04 a 13-04-2019

Malhação (Globo, às 17h35)

Segunda (08/04)

Rian e Lorrane planejam sequestrar Mel. Álvaro percebe o incômodo de Verena com seu futuro profissional. Pérola e Maria Alice cuidam de Rosália. Jade conta a Pérola e Rosália que está se divertindo com Érico. Fabiana consegue mais investimento para a distribuição de quentinhas. Sirena faz uma proposta a Márcio. Anderson se insinua para Maria Alice, e Alex não gosta. Talíssia e Vinícius se despedem dos amigos. Rosália descobre que Pérola pagou sua cirurgia. Rian e Lorrane sequestram Marli.

Terça (09/04)

Rosália e Maria Alice planejam arrecadar o dinheiro necessário para Pérola ir ao encontro de Márcio. Solange teme ser demitida do Sapiência. Rian liga para Paulo e anuncia o valor do resgate de Marli. Getúlio descobre que os sequestradores são Rian e Lorrane. Heitor volta de viagem, e aconselha os netos sobre Anderson. Lorrane percebe que Marli está grávida. Getúlio e Alex decidem ir até o provável cativo. Bernardo procura Marcelo para tentar um acordo entre o Sapiência e o Colégio Percurso. Getúlio consegue escapar, mas Rian e Lorrane capturam Alex.

Quarta (10/04)

Getúlio aciona a polícia. A polícia cerca o local do cativo, e Rian ameaça a vida de Alex. Alex consegue despistar Rian, e a polícia prende os bandidos. Bernardo propõe que Gabriela e Marcelo assumam a coordenação pedagógica do Sapiência Lia, Tito e Garoto se incomodam com a bagunça de Anderson. Paulo afirma que não perdoará Getúlio, e Mel se desespera. Rosália coordena a produção de uma grande encomenda de congelados. Márcio anuncia a Sirena que decidiu voltar para o Rio de Janeiro. Osvaldo tem um novo plano para destruir Gabriela.

Quinta (11/04)

A pedido de Mel e Marli, Paulo decide dar uma nova chance a Getúlio. Lia e Flora expulsam Anderson do apartamento, e Tito e Garoto aprovam. Aconselhados por Heitor, Tito e Garoto descobrem uma forma de ganhar dinheiro. Rosália e Maria Alice revelam a surpresa a Pérola. Com a ajuda de Rosália, Santiago e Michael organizam um almoço para Lourenço e Beth. Gabriela descobre que o Conselho do Sapiência rejeitou a contraproposta de Marcelo. Aloísio, pai biológico de Garoto, chega para um encontro com Solange e Osvaldo.

Sexta (12/04)

Osvaldo e Solange explicam seu plano a Aloísio. Beth, Lourenço, Santiago e Michael se emocionam com o encontro em família. Márcio se despede de Sirena, e diz que voltará com Pérola. Pérola embarca para o Sul. Alex comenta com Hugo e Leandro que fará um curso para jovens líderes na França. Tito e Garoto são convidados para ir a um programa de TV. Pérola e Márcio se reencontram. Gabriela revela a Marcelo que indicou o colega para o Prêmio Educador Nota 10. Sob a orientação de Osvaldo e Solange, Aloísio grava um vídeo difamando Gabriela.

Órfãos da Terra (Globo, 18h20)

Segunda (08/04)

Jamil e Laila marcam um encontro no Brasil. Missade joga fora o papel com o número do telefone de Jamil. Padre Zoran acolhe Laila e sua família no centro para refugiados em São Paulo. Jamil conta para Ali sobre a história de Laila, e Mamede ouve. Missade implora para que Padre Zoran não revele a Laila que Jamil a procurou no centro de refugiados. Soraia teme as intenções de Aziz em relação à Laila. Jamil chega ao restaurante em que encontrará Laila. Laila sofre um acidente, e Bruno a socorre.

Terça (09/04)

Padre Zoran ajuda Missade e Elias a encontrar a loja de Miguel e Rania. Valéria se enfurece quando Bruno se recusa a deixar Laila sozinha no hospital. Jamil sofre ao constatar que Laila não irá a seu encontro. Sara inventa uma desculpa para Bóris para fazer aulas de dança do ventre. Missade confronta Jamil, que jura não saber do paradeiro de Laila. Laila desperta, e Bruno se encanta pela moça. Aziz surpreende Hussein ao telefone com Jamil. O médico anuncia a Laila que ela está grávida.

Quarta (10/04)

Laila se desespera com a notícia da gravidez. Missade chega ao hospital para resgatar Laila, e agradece Bruno. Aziz orienta Fauze a vigiar Hussein. Dalila rejeita Youssef. Jean-Baptiste e Tião afirmam a Elias que indicarão sua contratação para Caetano. Missade conta a Laila que pediu a Jamil para se afastar da filha. Cibele convoca Bruno para fotografar uma manifestação estudantil. Laila e Jamil se desencontram. Bruno e Abner são detidos pela polícia. Rania reencontra Elias.

Quinta (11/04)

Rania pede que Elias a leve até Missa-

de. Em segredo, Valéria pede dinheiro a Norberto para libertar Bruno e Abner. Bruno declara seu amor por Valéria. Rania resgata sua família do centro de refugiados. Marie oferece um emprego a Laila. Valéria sugere que Bruno dispense Abner. Camila se irrita por ter de dividir seu quarto. Zuleika e Cibele confortam Laila. Missade revela a Rania sobre o casamento de Laila com Aziz. Ali confidencia a Muna que está namorando Sara/Maria. Missade descobre que Laila está grávida.

Sexta (12/04)

Aziz ordena que Youssef viaje para o Brasil atrás de Jamil. Camila insinua a Rania que Laila está grávida. Jamil se candidata à vaga de vendedor na loja de Miguel. Bruno descobre que Valéria fala regularmente com Norberto. Rania tem a ideia de afastar Laila da cidade para ter seu bebê, e Camila ouve. Camila se encanta com Jamil. Bruno termina o relacionamento com Valéria. Soraia alerta Hussein sobre a desconfiança de Aziz com Jamil. Miguel confronta Jamil.

Sábado (13/04)

Hussein e Soraia sofrem por seu amor impossível. Abner garante a Bruno que não gostou de Sara. Laila revela a Elias sobre o bebê, e o pai expulsa a filha de sua família. Laila pede abrigo a Marie. Sara engana Ali sobre o local onde mora. Bruno deixa a casa de Valéria. Sara confidencia a Eva que está mentindo a Ali sobre sua origem. Aziz questiona Hussein sobre Jamil. Missade vê Jamil.

Verão 90 (Globo, às 19h20)

Segunda (08/04)

Vanessa afirma a Jerônimo que ele insiste em namorar Manu apenas para provocar João. Candé confessa a Herculano que está com medo de ser reconhecido pelos amigos durante a apresentação. Patrick vai ao cinema com Gisela e Isadora, e agrada a filha de Herculano. Manu descobre que Lidiane viajará para o Paraguai. Jofre inventa para Manu que Lidiane está doente. Jerônimo fica com raiva de Quinzinho por cancelar o programa de Ticiano. Manu e Kika decidem seguir Lidiane. Manu se surpreende ao reconhecer João entre os Tigres Siberianos.

Terça (09/04)

Ticiano avisa a Dandara que Jerônimo corre o risco de ser demitido da PopTV. Kika descobre que Lidiane é a coreógrafa do show e conta para Manu. João e Manu se beijam. Vanessa tira cópia do diário de Larissa, que possui anotações sobre Diego.

Patrick e João pulam as janelas dos quartos de Lidiane e Manu e acabam se encontrando. Vanessa entrega para Diego as anotações de Larissa sobre ele e tenta convencê-lo a se afastar da amiga. Larissa termina seu relacionamento com Quinzinho. Manu procura Jerônimo.

Quarta (10/04)

Manu diz a Jerônimo que o relacionamento deles foi um erro e confessa que ainda ama João. Larissa não entende o motivo do afastamento de Diego e desabafa com Vanessa. Vanessa incentiva Larissa a reatar com Quinzinho. Murilo Fraga tenta persuadir Lidiane a ajudá-lo a registrar o show dos Tigres Siberianos para o seu programa de TV. João termina o namoro com Moana. Lidiane conta a Jofre que ela e Patrick não têm mais nada. Murilo divulga a identidade dos Tigres Siberianos em seu programa.

O Sétimo Guardião (Globo, às 21h10)

Segunda (08/04)

O povo de Serro Azul aplaude Olavo. Murilo e Feliciano brigam por causa de Valentina, e se espantam quando a fonte parece atacá-los. Luz se desespera ao saber por Júnior e Geandro que Sampaio esteve no quarto de Gabriel no hospital. Afrodite acredita que está grávida e pede ajuda a Milu. Laura exige que Sampaio tire a vida de Gabriel. Rivalda registra Diana namorando Walid, e Bebeto flagra a irmã. Valentina decide se mudar para o casarão. Luz e Geandro confrontam Olavo.

Terça (09/04)

Olavo expulsa Luz e Geandro de sua casa, e confronta Sampaio sobre Gabriel. Valentina explica seu plano a Feliciano e garante que deseja proteger a Irmandade. Laura revela a Olavo que Valentina atendeu contra sua vida. Olavo pede que Laura adie sua vingança contra Gabriel e Luz. Afrodite confirma sua gravidez. Marcos Paulo constata que suas fórmulas sumiram. Laura inventa para Luz que está preocupada com a saúde de Gabriel. Guilherme exige que Mirtes destrua o blog do Tarja Preta. Neide questiona a história de Firmina e Olavo.

Quarta (10/04)

Firmina despista Neide e procura Padre Ramiro. Olavo tenta invadir o casarão, mas Valentina, Murilo e Judith defendem a propriedade. Stella descobre a identidade do Tarja Preta e ameaça Mirtes. Olavo explica a Laura e Sampaio que tem um plano para tomar o casarão.